

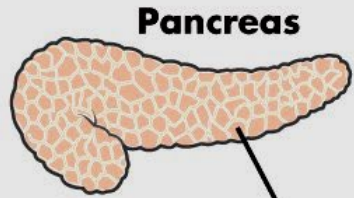
Reservas de Energia no homem pelos diferentes tecidos

Organ	Available energy in kcal (kJ)		
	Glucose or glycogen	Triacylglycerols	Mobilizable proteins
Blood	60 (250)	45 (200)	0 (0)
Liver	400 (1700)	450 (2000)	400 (1700)
Brain	8 (30)	0 (0)	0 (0)
Muscle	1,200 (5000)	450 (2000)	24,000 (100,000)
Adipose tissue	80 (330)	135,000 (560,000)	40 (170)

Source: After G. F. Cahill, Jr. Clin. Endocrinol. Metab. 5(1976):398.

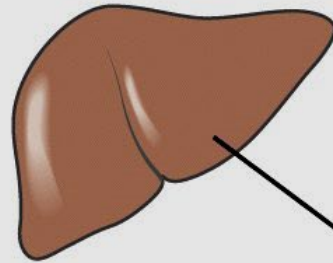


Secretes insulin and glucagon in response to changes in blood glucose concentration.



Pancreas

Processes fats, carbohydrates, proteins from diet; synthesizes and distributes lipids, ketone bodies, and glucose for other tissues; converts excess nitrogen to urea.



Liver

Carries nutrients from intestine to liver.

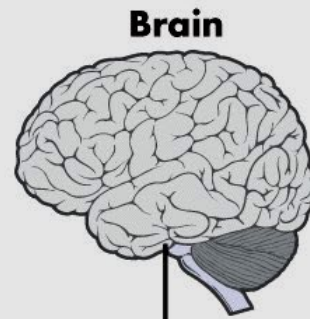


Portal vein

Absorbs nutrients from the diet, moves them into blood or lymphatic system.



Small intestine



Brain

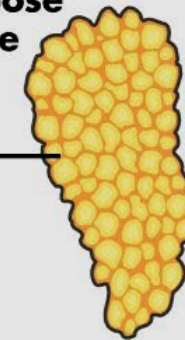
Transports ions to maintain membrane potential; integrates inputs from body and surroundings; sends signals to other organs.

Lymphatic system



Carries lipids from intestine to liver.

Adipose tissue



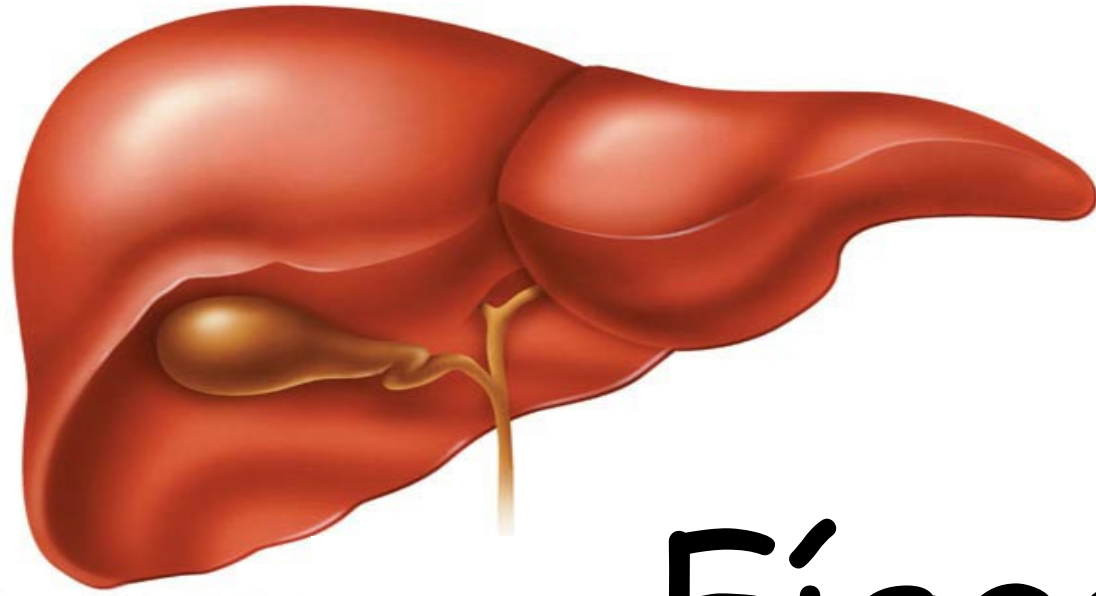
Synthesizes, stores, and mobilizes triacylglycerols.

Uses ATP to do mechanical work.



Skeletal muscle





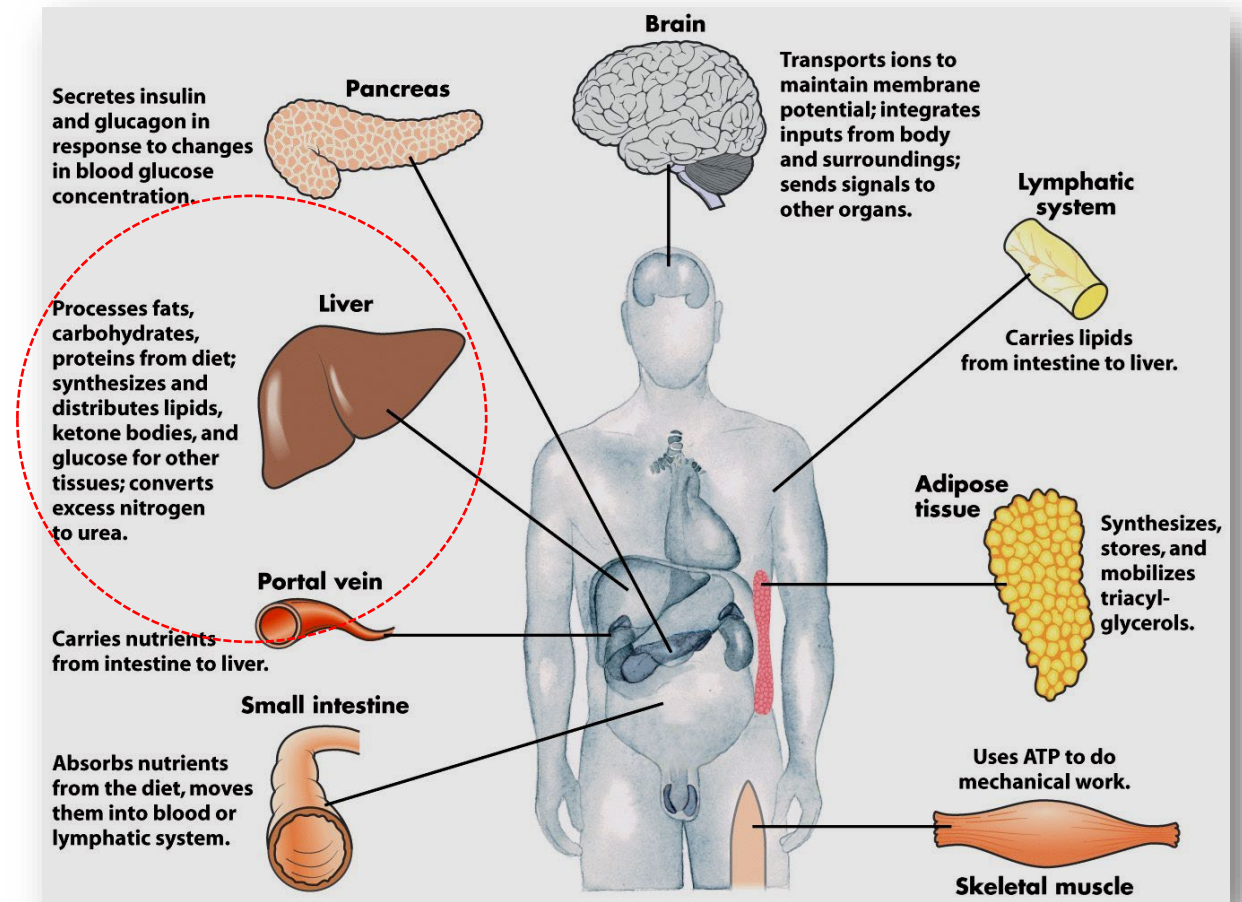
Fígado



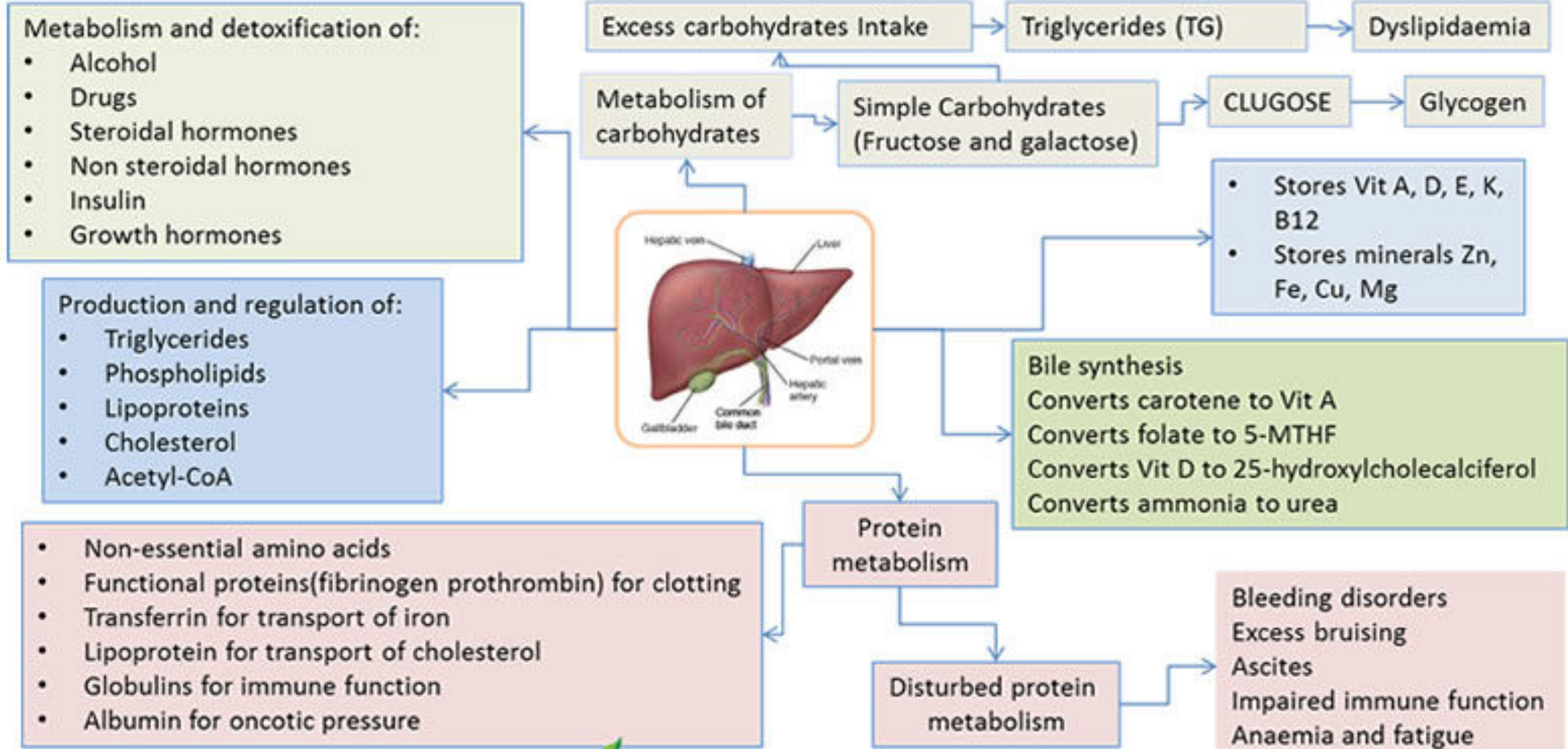
Câmara de compensação metabólica central do corpo!

-Órgão com uma das maiores capacidades adaptativas.

-Responsável pela manutenção da glicemia



The functions of the liver and its implications

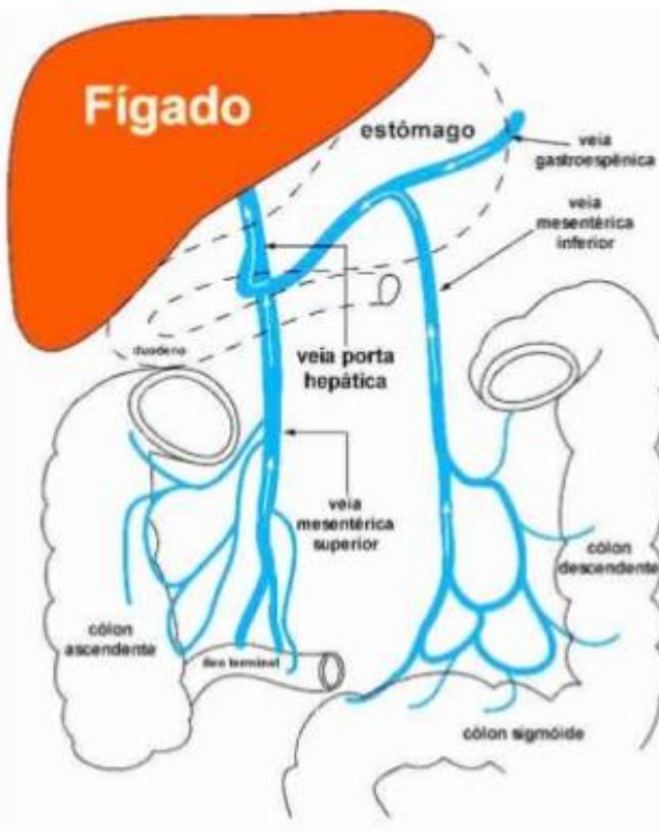


Tipos de circulação

Portal – interposição de uma veia entre duas redes de capilares, sem passar por órgão intermediário.

Ex: circulação portal-hepática

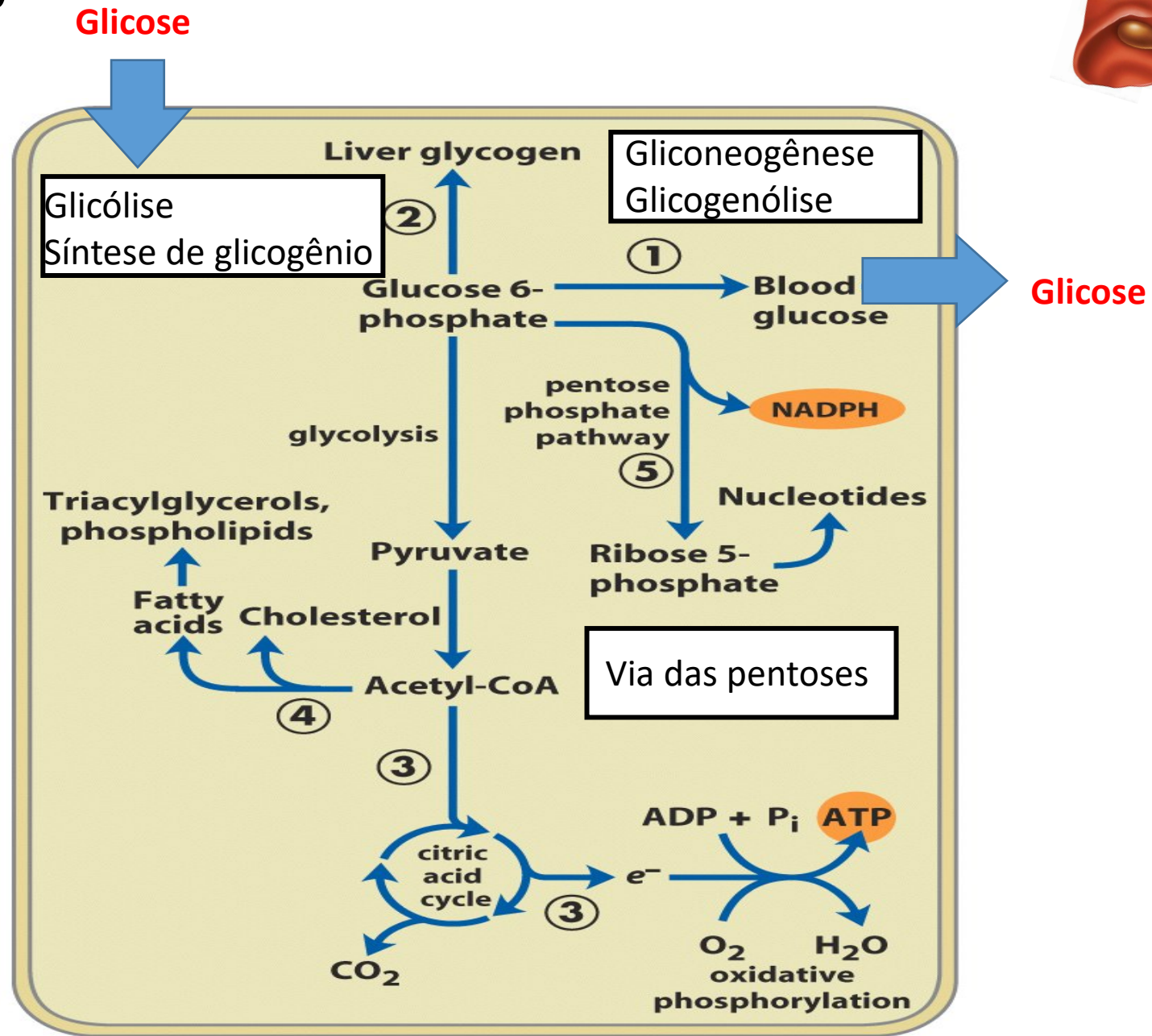
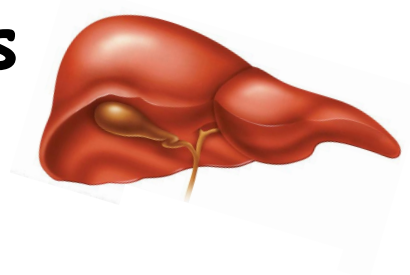
Veia porta fica localizada entre a rede de capilares do fígado e a rede capilar do intestino e tem como objetivo armazenar excessos de açúcares da digestão no fígado depois de uma refeição e liberar os açúcares armazenados no fígado como glicogênio, entre as refeições, visando manter o nível de glicose no sangue.



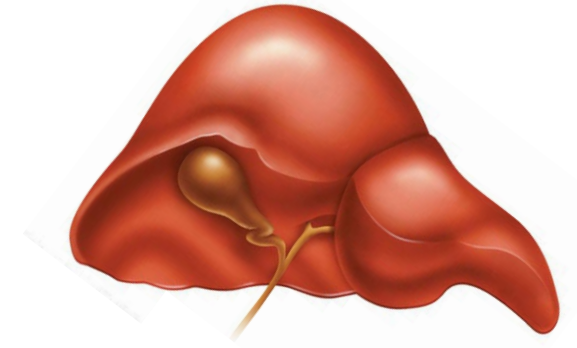
<https://youtu.be/mMKdUgNdhBs>



Fígado e metabolismo de carboidratos



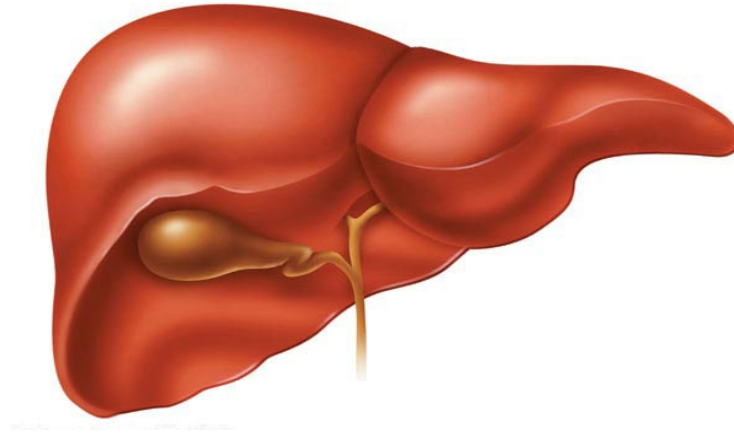
Fígado



Carboidratos

Regulação enzimática e de transportadores





Glut 1, 3 e 4 alta afinidade por glicose Km entre 2 e 4 mM.

Glut 2 Km= 15 a 25 mM.

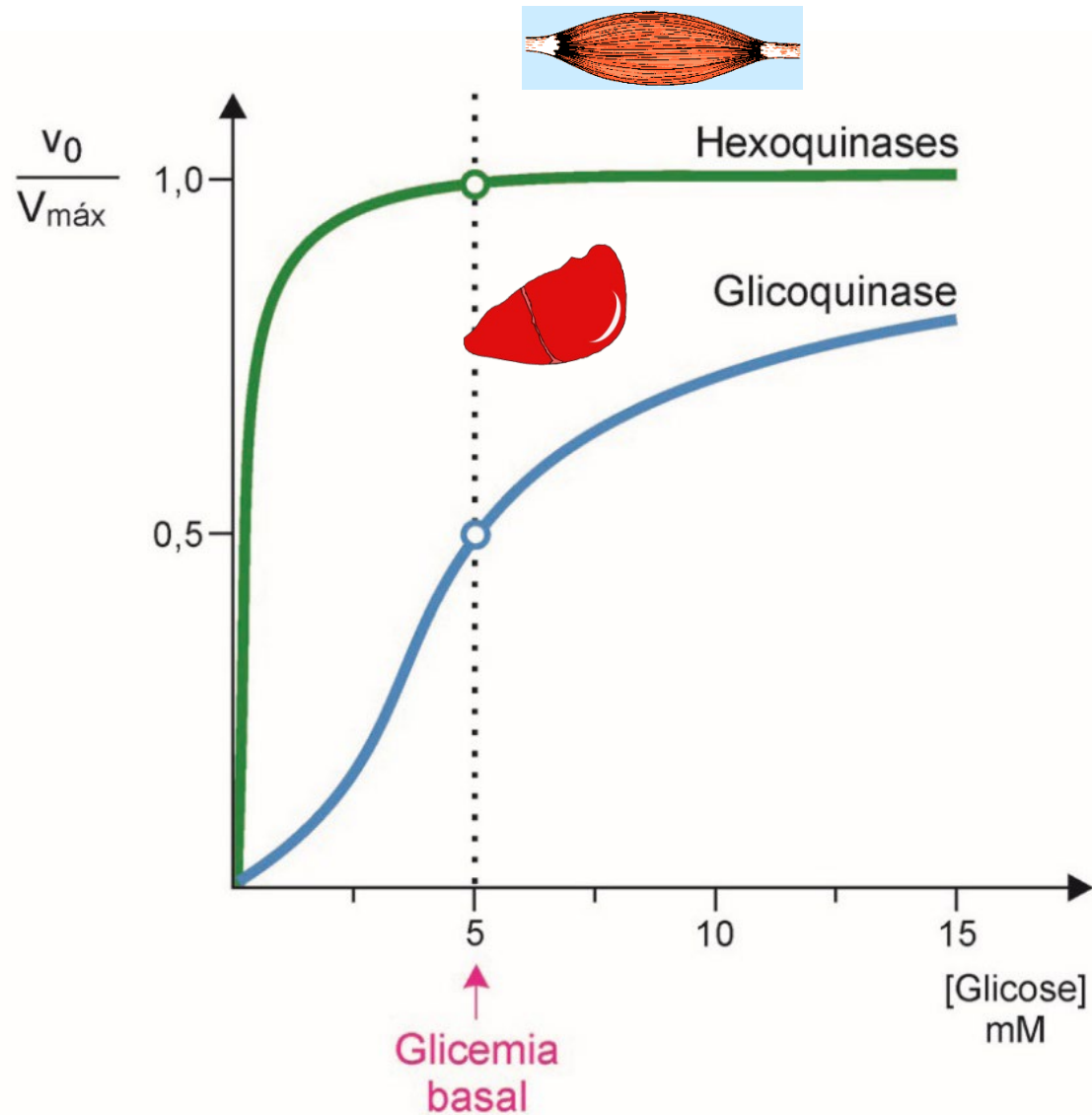
Glut 4 dependente de insulina

GLUT2: Km alto possibilita o transporte de glicose em situações de hiperglicemia

Conc. glicose hepatócito = sangue



Glicoquinase



Glicoquinase (fígado)
Comportamento alostérico
Menor afinidade pela glicose

Não é inibida pela **glicose-6 fosfato**.

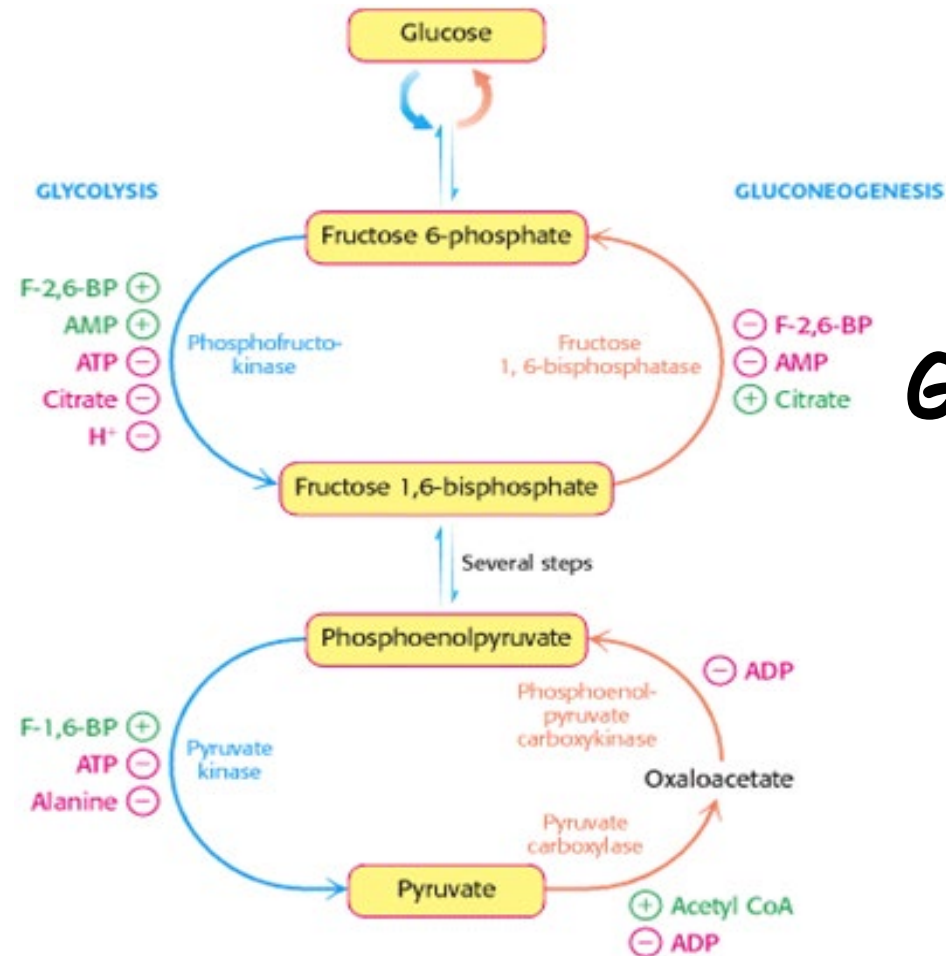
Ativa apenas em altas concentrações de glicose.



As enzimas mais propensas a serem locais de controle são as que catalisam as reações irreversíveis.

Regulação alostérica destas enzimas

GLICÓLISE



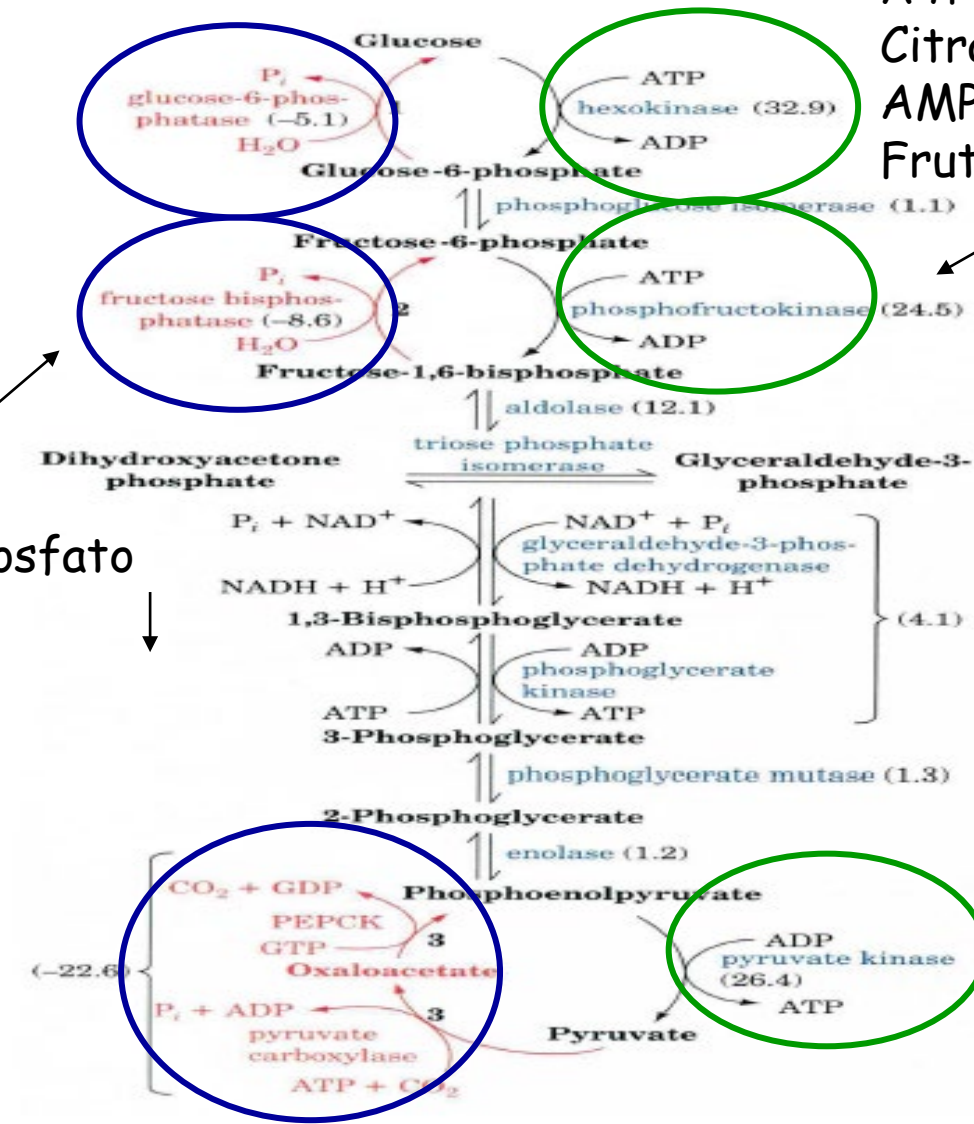
GLICONEOGÊNESE



Glicólise

Fosfofrutoquinase 1

ATP ↓
Citrato ↓
AMP ↑
Frutose 2, 6 bisfosfato ↑

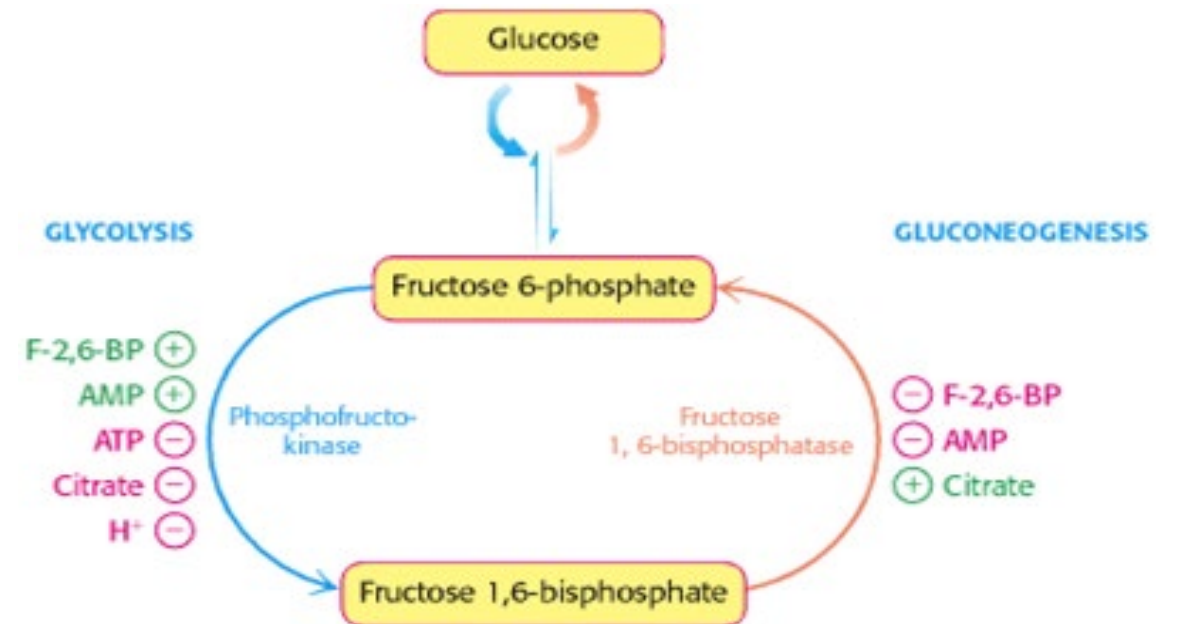
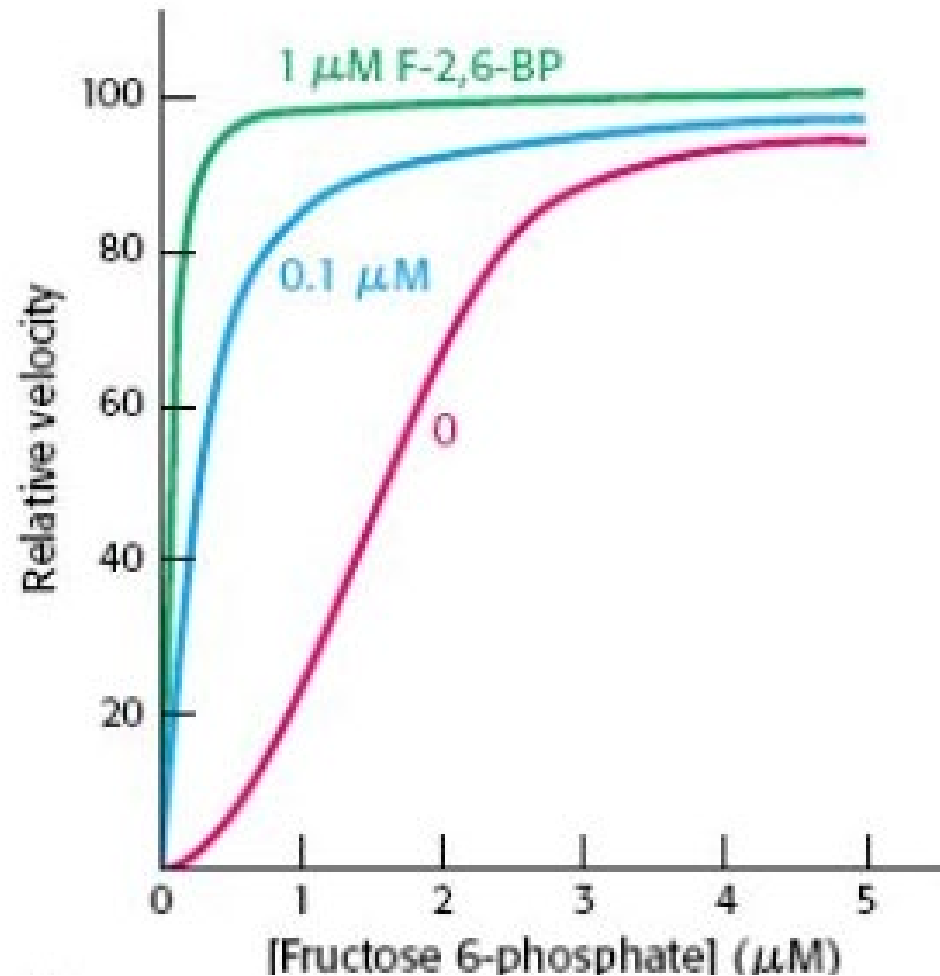


Frutose 2, 6 bisfosfato

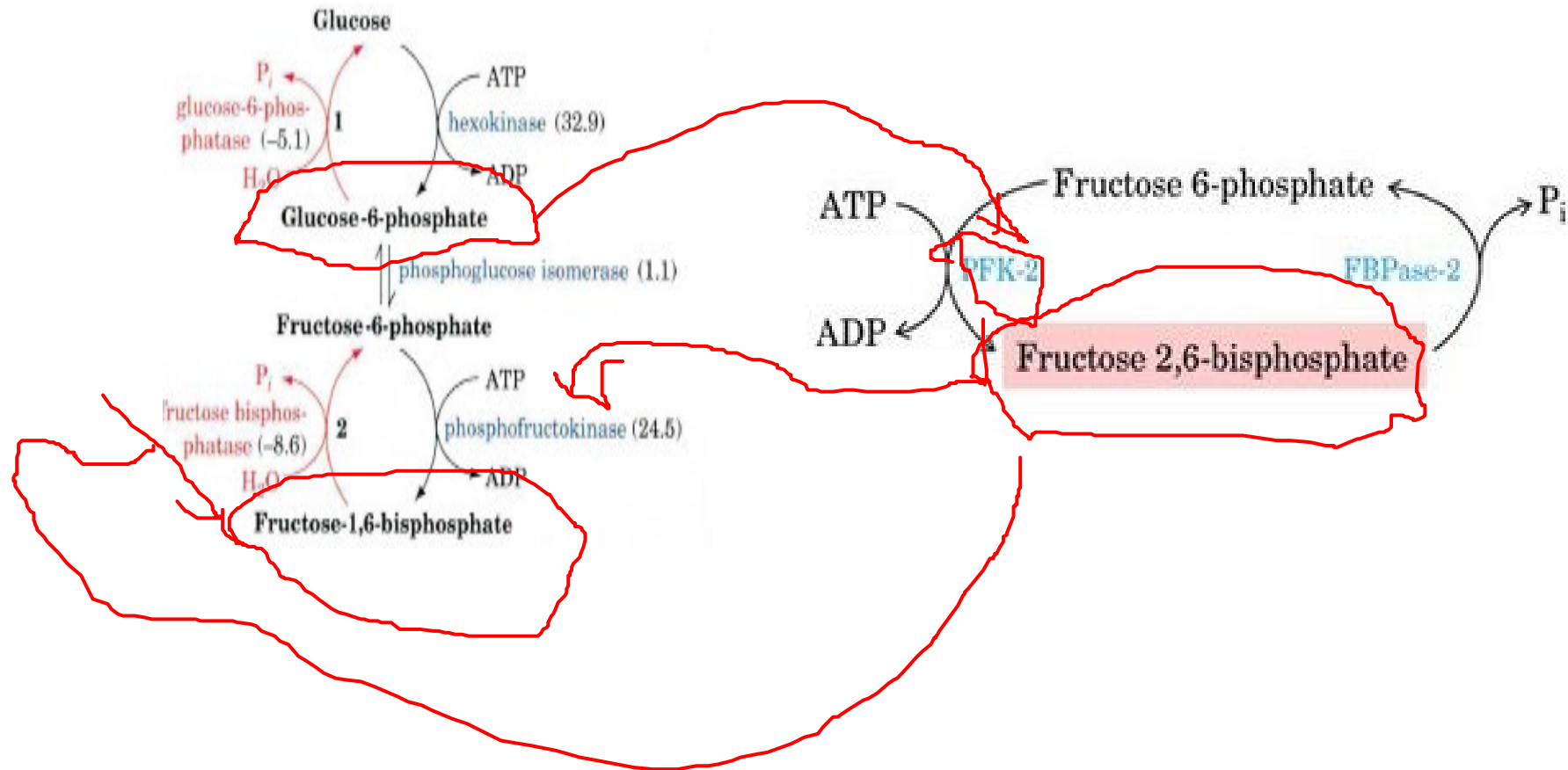
Gliconeogênese



Atividade da fosfofrutoquinase

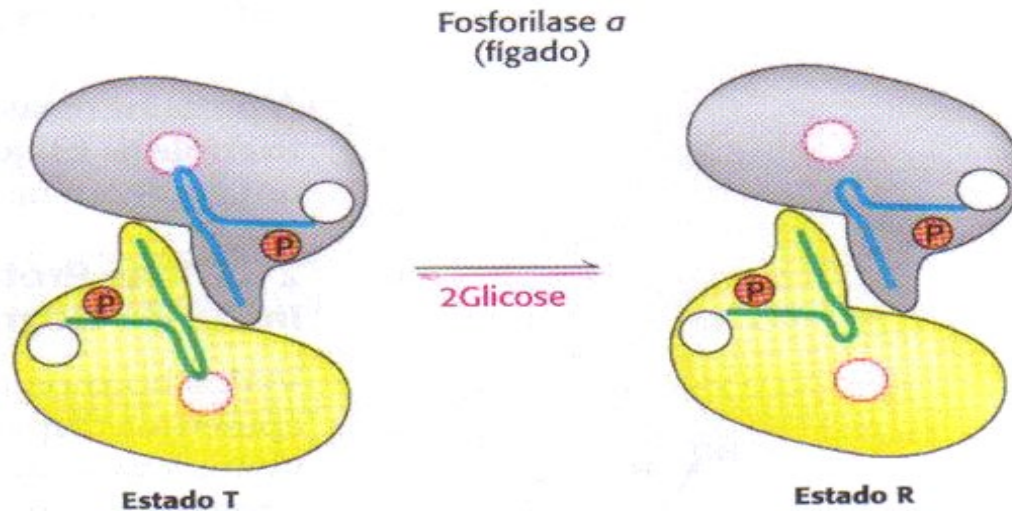
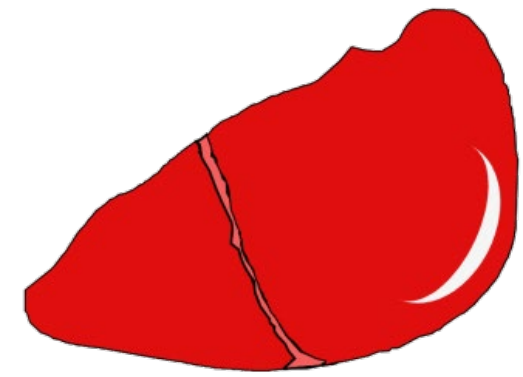


Frutose 2, 6 bifosfato



Metabolismo do Glicogênio

Fosforilase Hepática (Fosforilase a)



1- Ao contrário do músculo, a **Fosforilase a** é a mais susceptível a transição T e R no fígado.

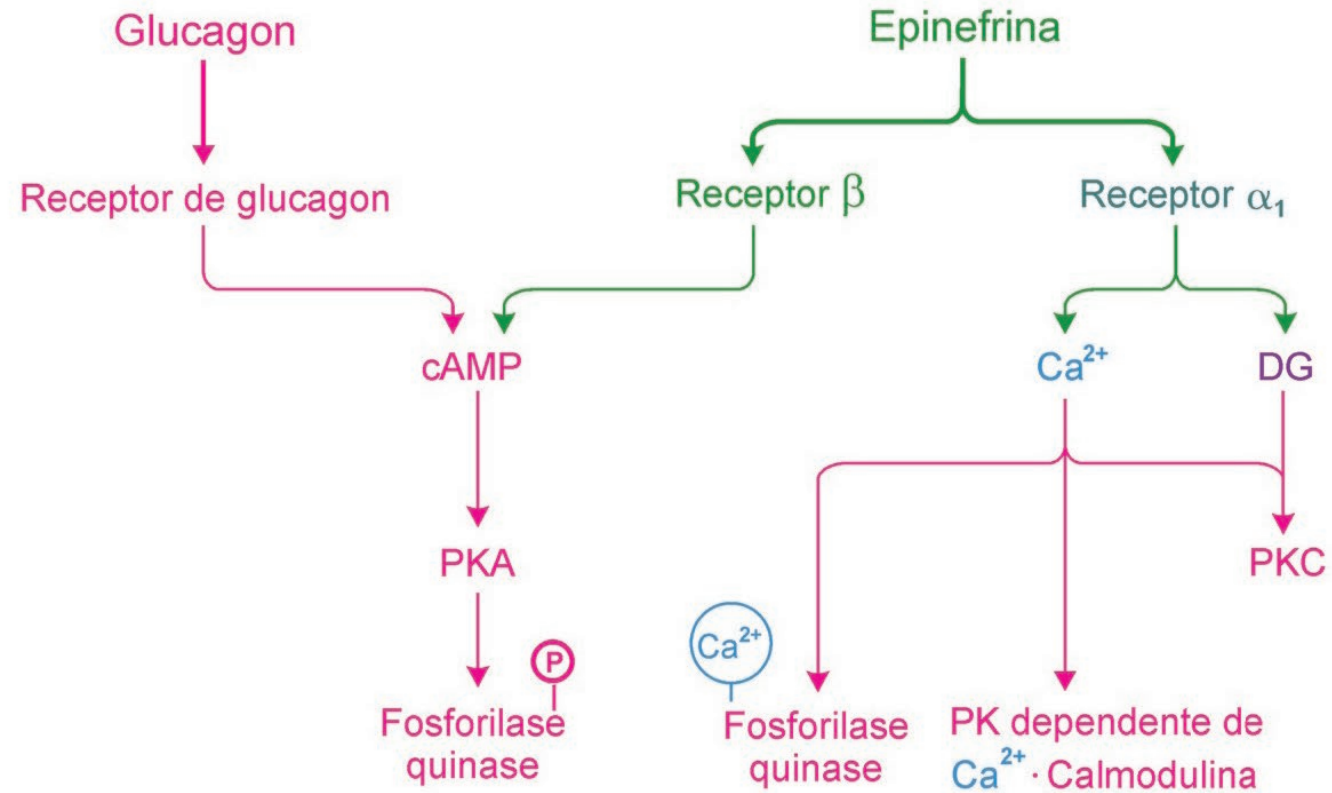
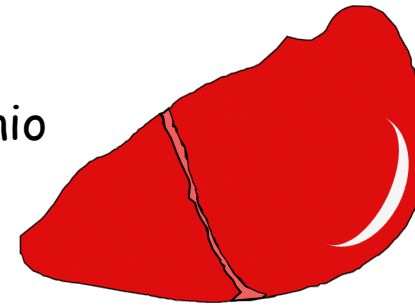
2- A **Fosforilase a** não é sensível ao AMP porque este não tem grandes oscilações no fígado.

3- Altos níveis de glicose passam **Fosforilase a** do estado R para o T (inativo).

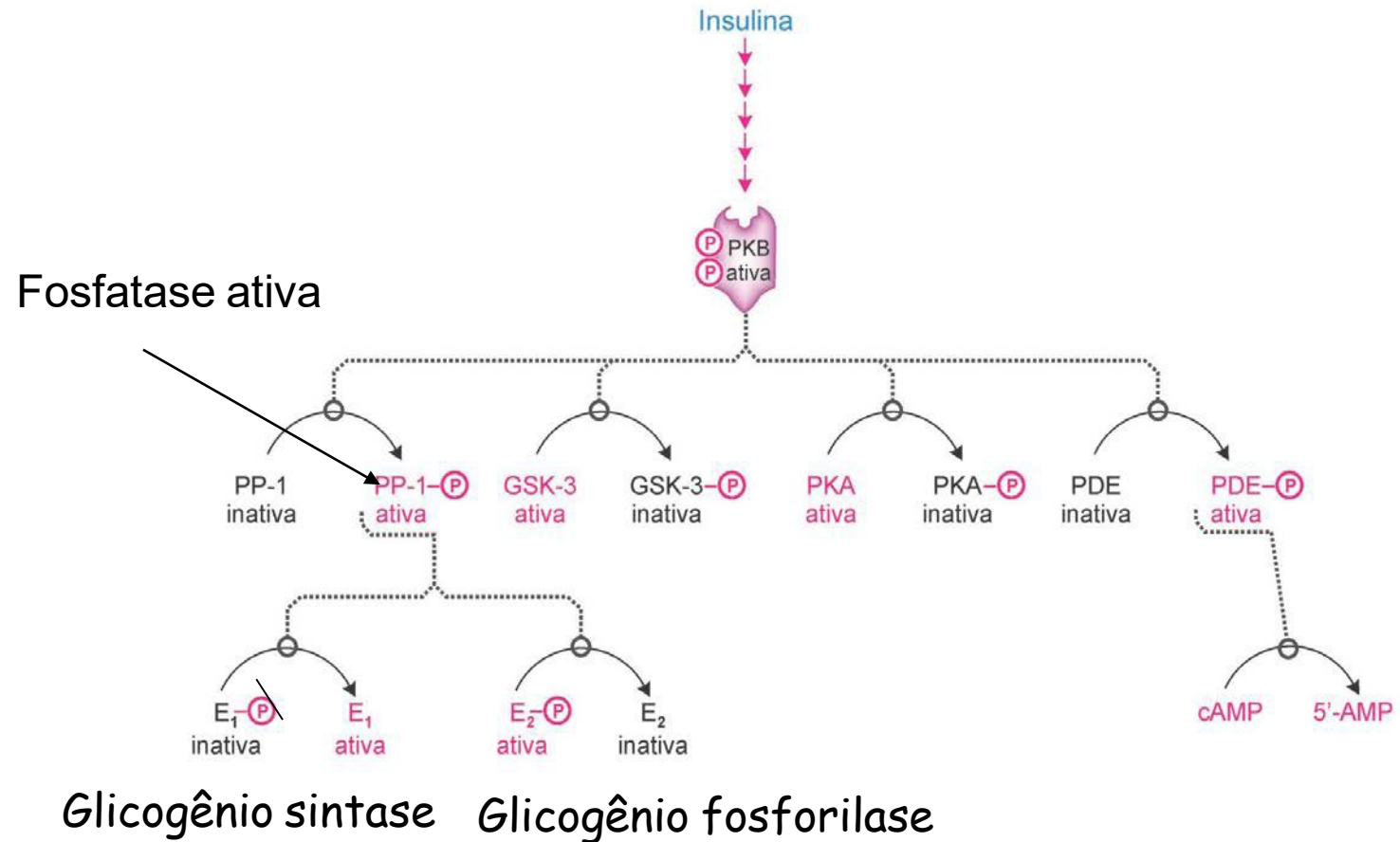
4- Glucagon induz a fosforilação/ativação da fosforilase a



Glucagon promove a degradação do glicogênio



Regulação do metabolismo do glicogênio

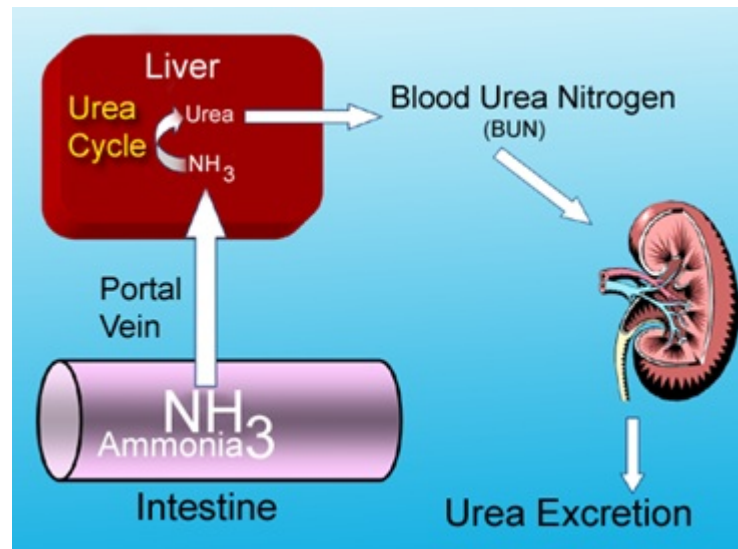
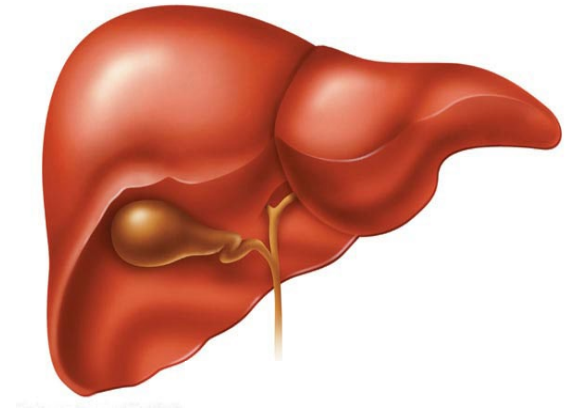


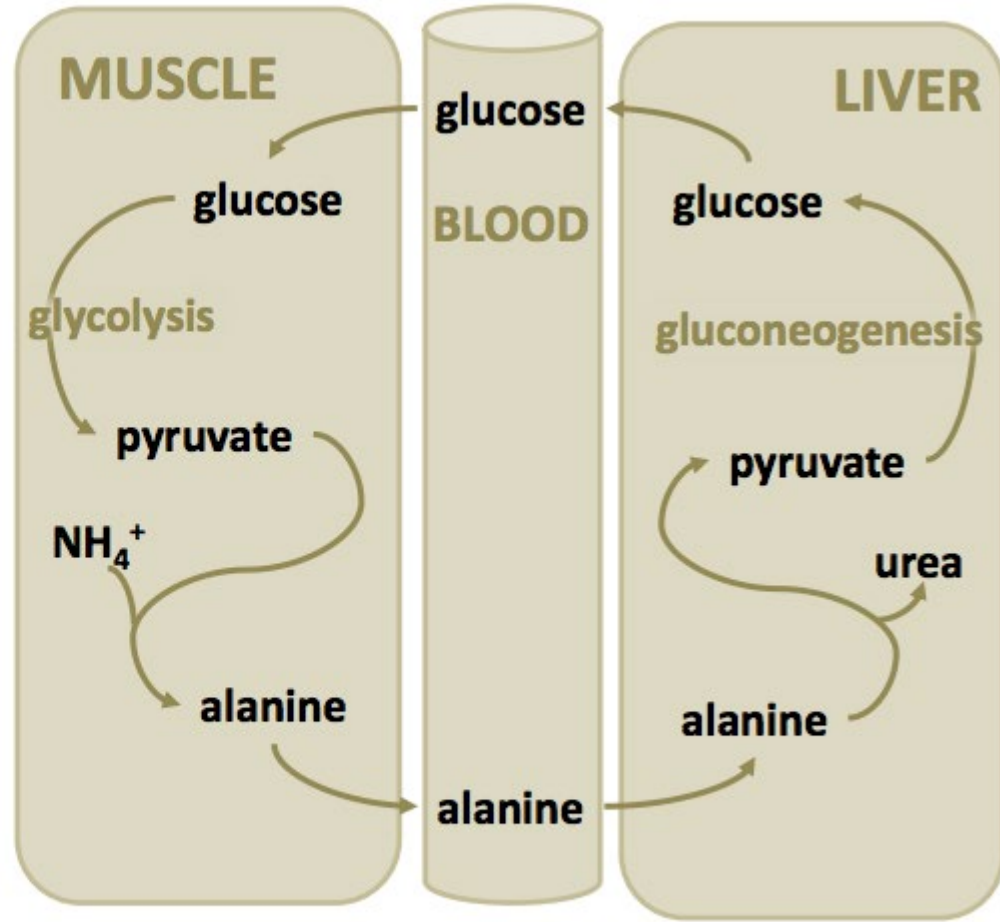
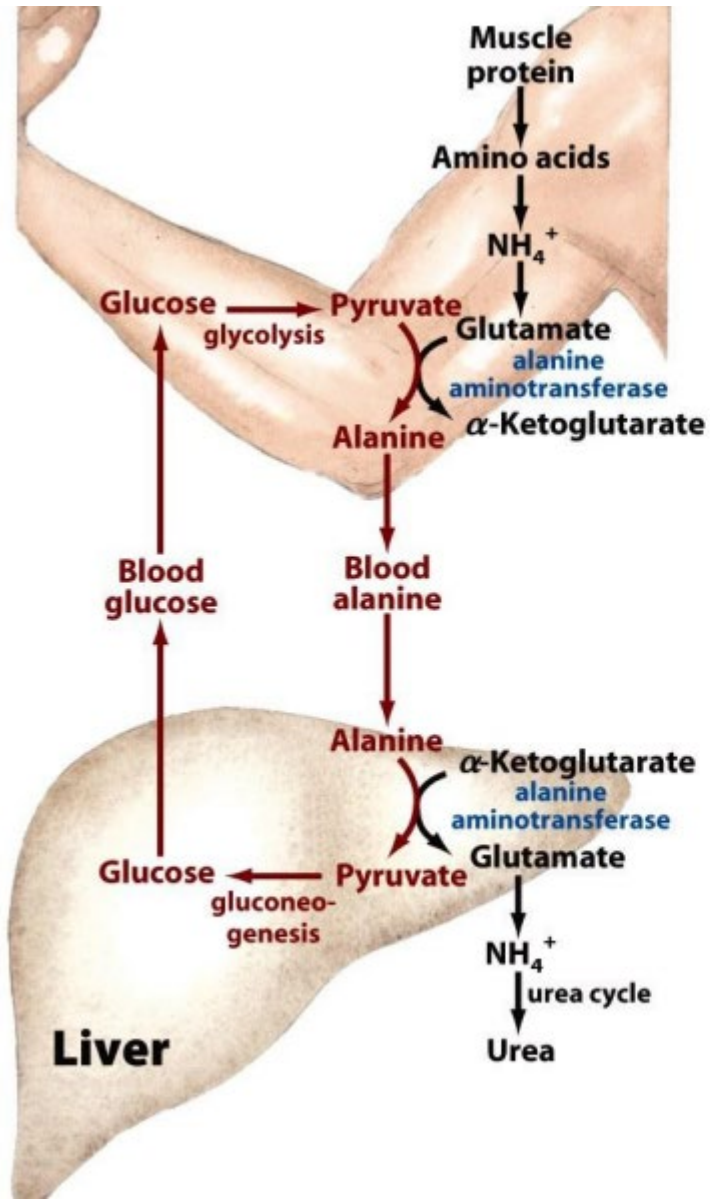
Síntese de glicogênio



Fígado

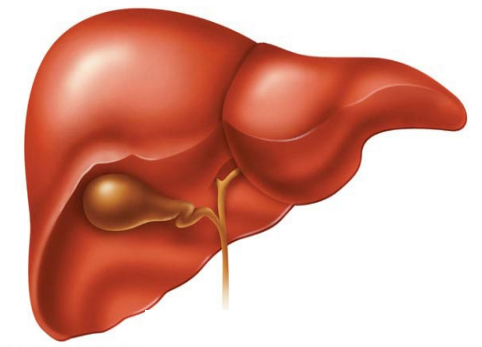
Aminoácidos





Aminoácidos

Fígado



Provenientes da dieta:

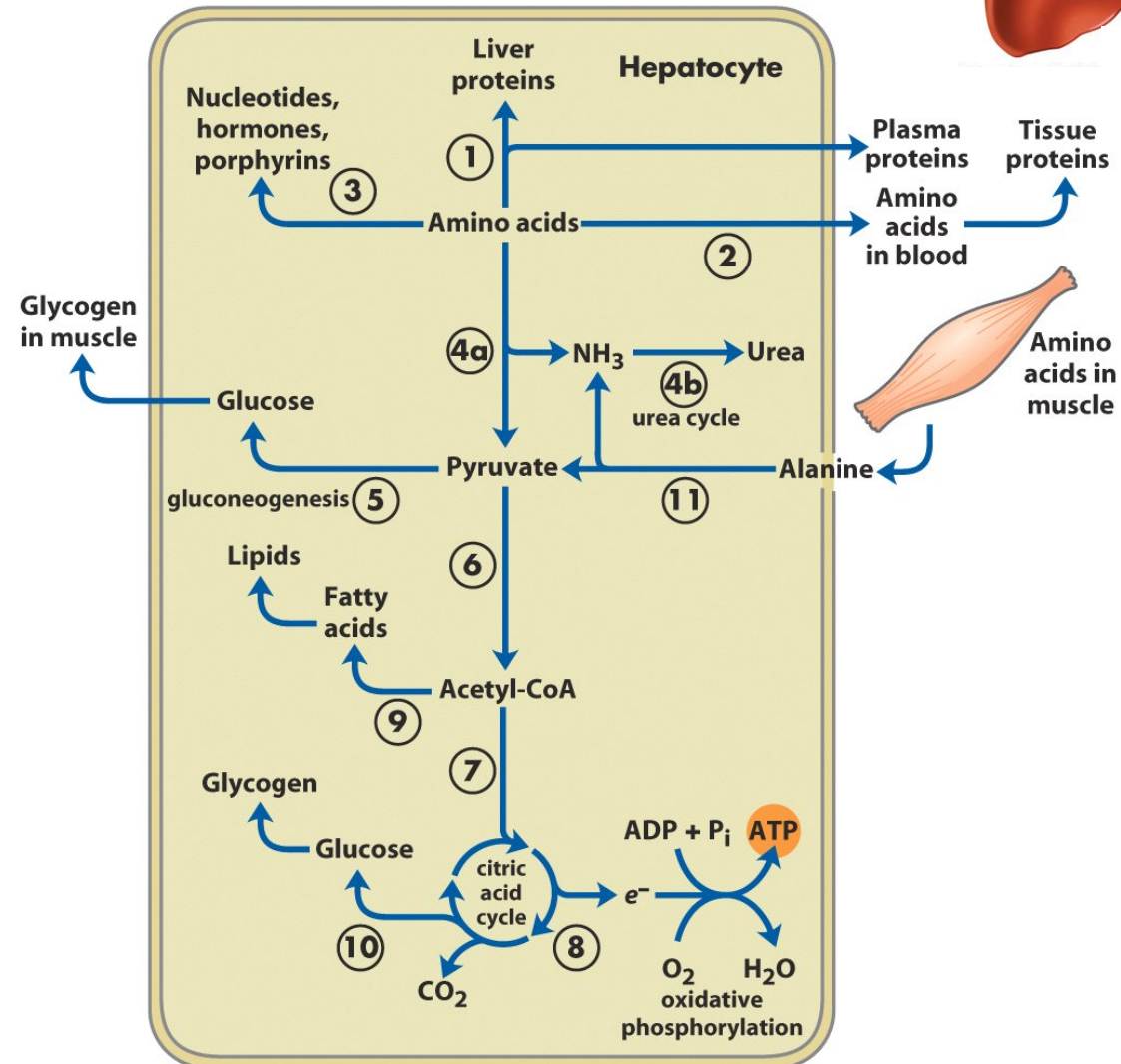
①②③ Síntese de proteínas e derivados

④ Desaminação, síntese TAG

Provenientes do músculo:

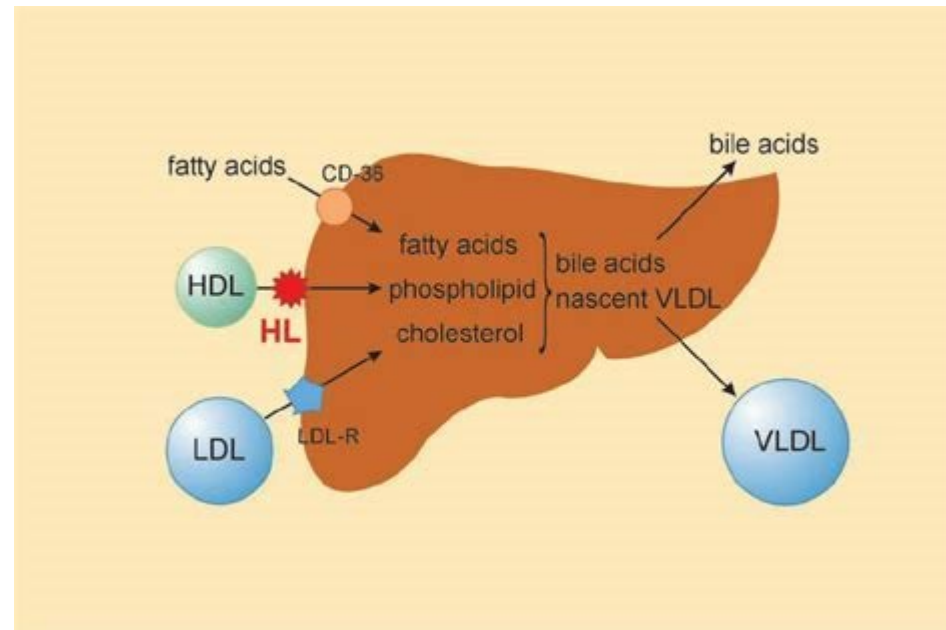
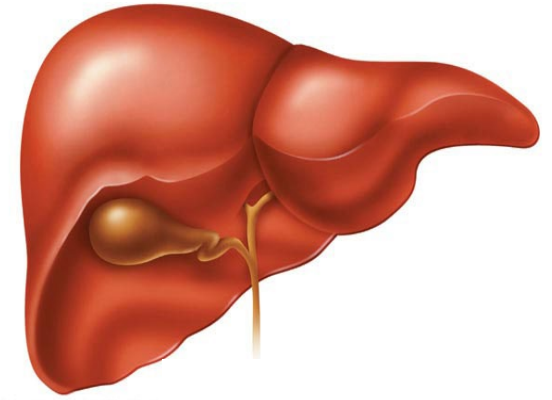
④ Desaminação

④⑥⑦⑧⑩ Gliconeogênese
Corpos cetônicos



Fígado

Lipídeos



Lipídeos

↑ **insulina**: Síntese ácidos graxos / TAG

Armazena TAG

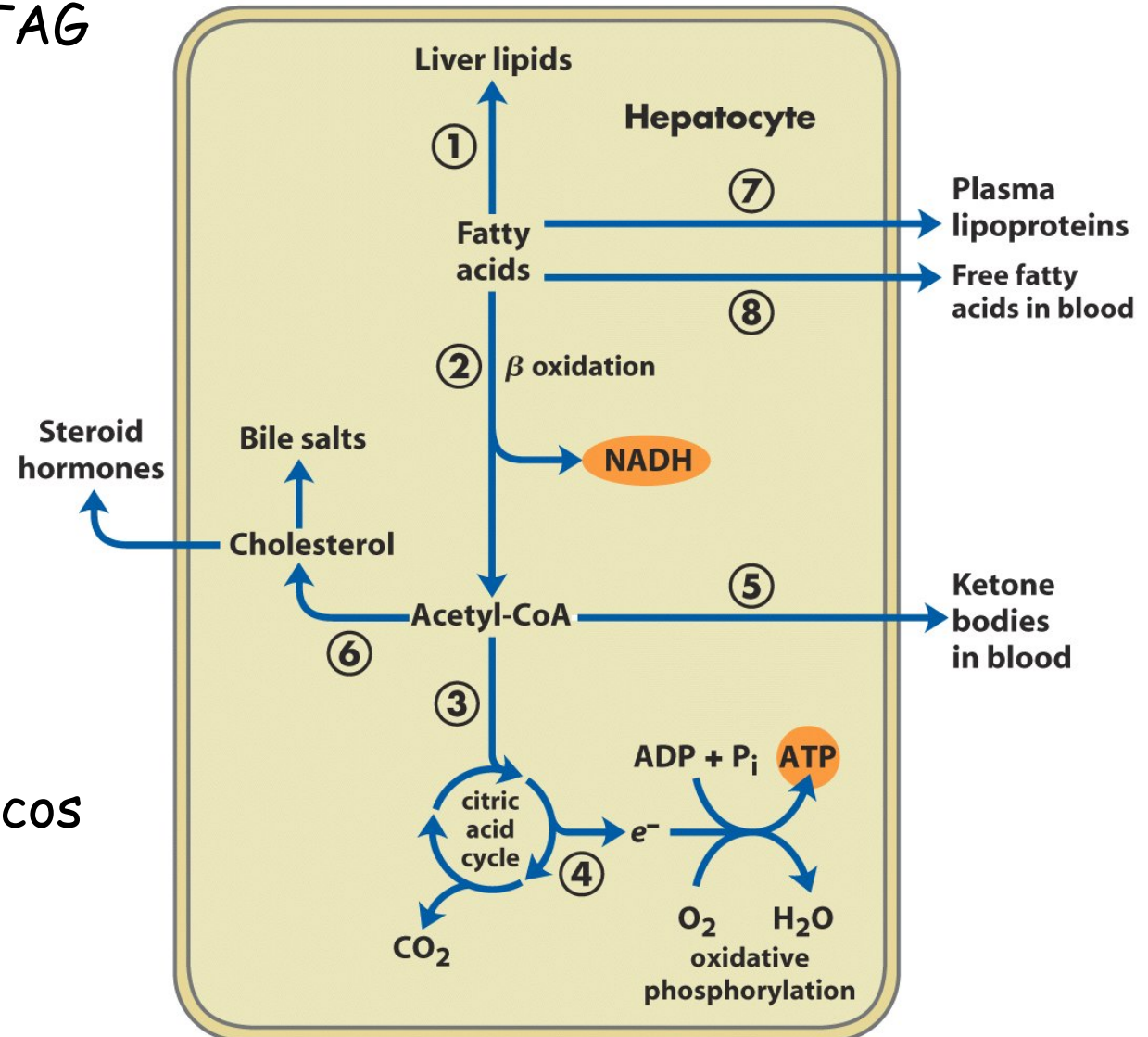
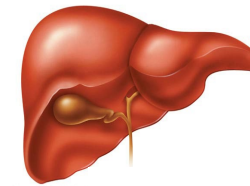
Exporta ácidos graxos e TAG

Síntese de colesterol e derivados

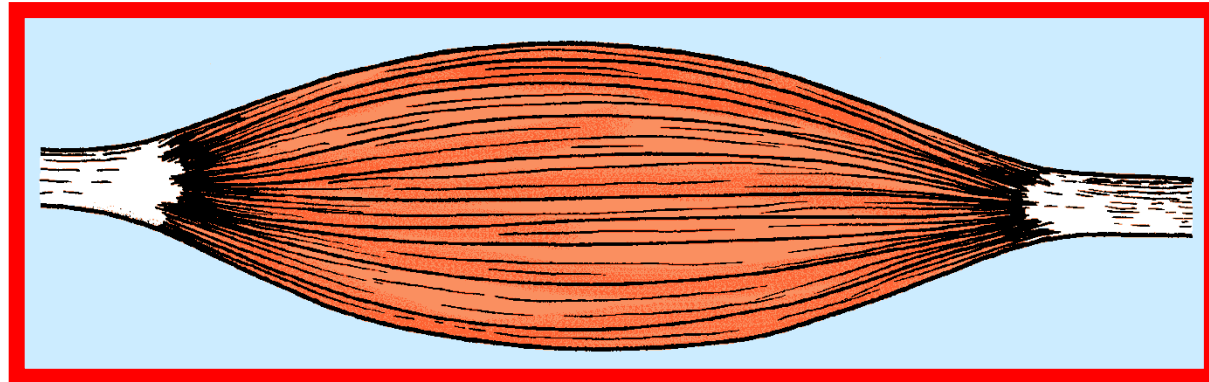
↑ **glucagon**:

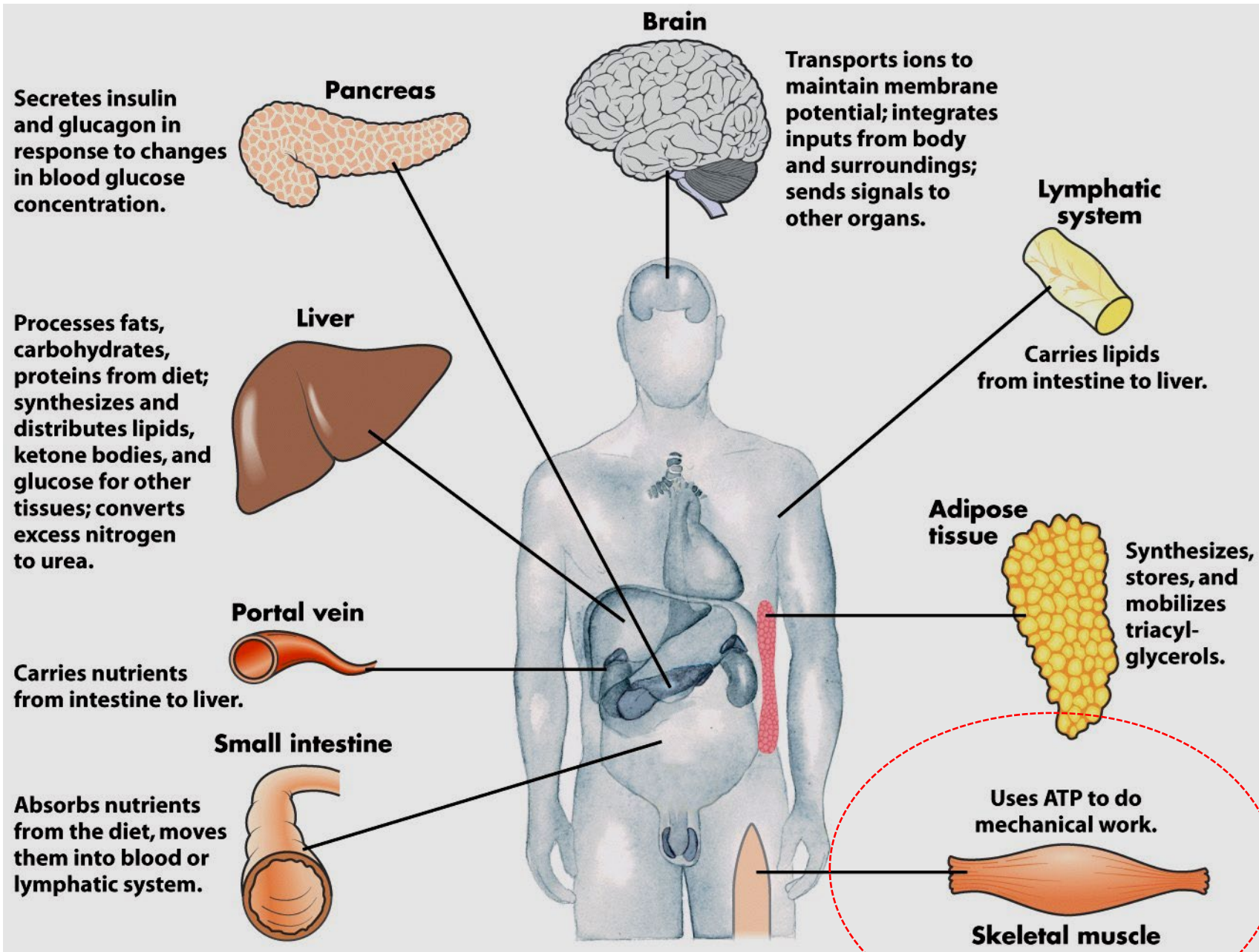
β oxidação - fonte de ATP
- fonte de corpos cetônicos

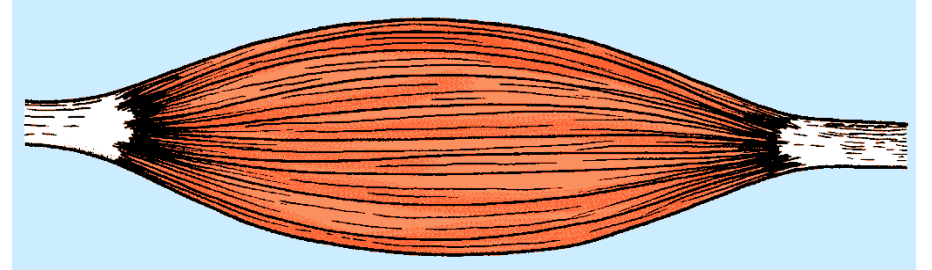
Fígado



Músculo







Regulado pela demanda energética

Principalmente regulada por epinefrina e insulina

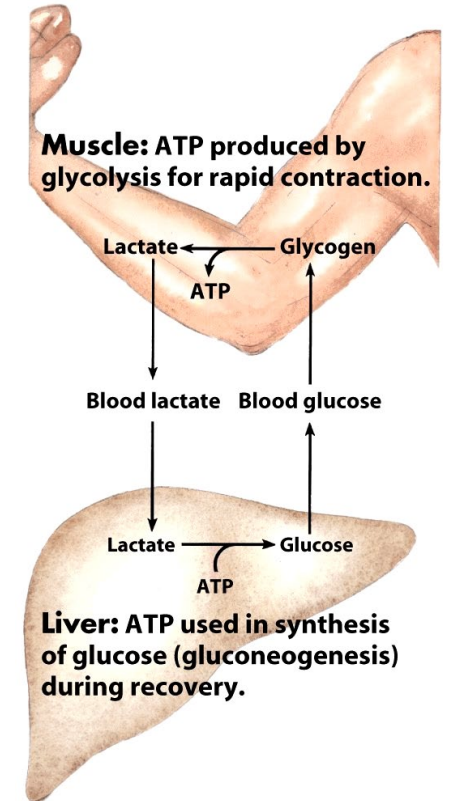
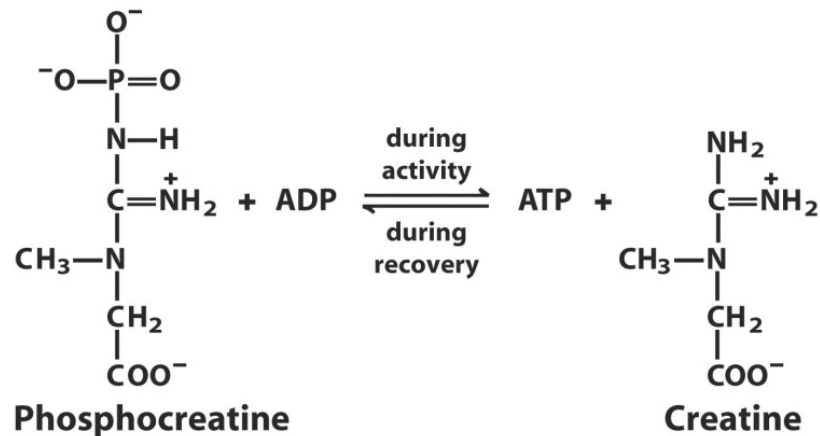
Músculo produz energia ou armazena para o seu próprio consumo



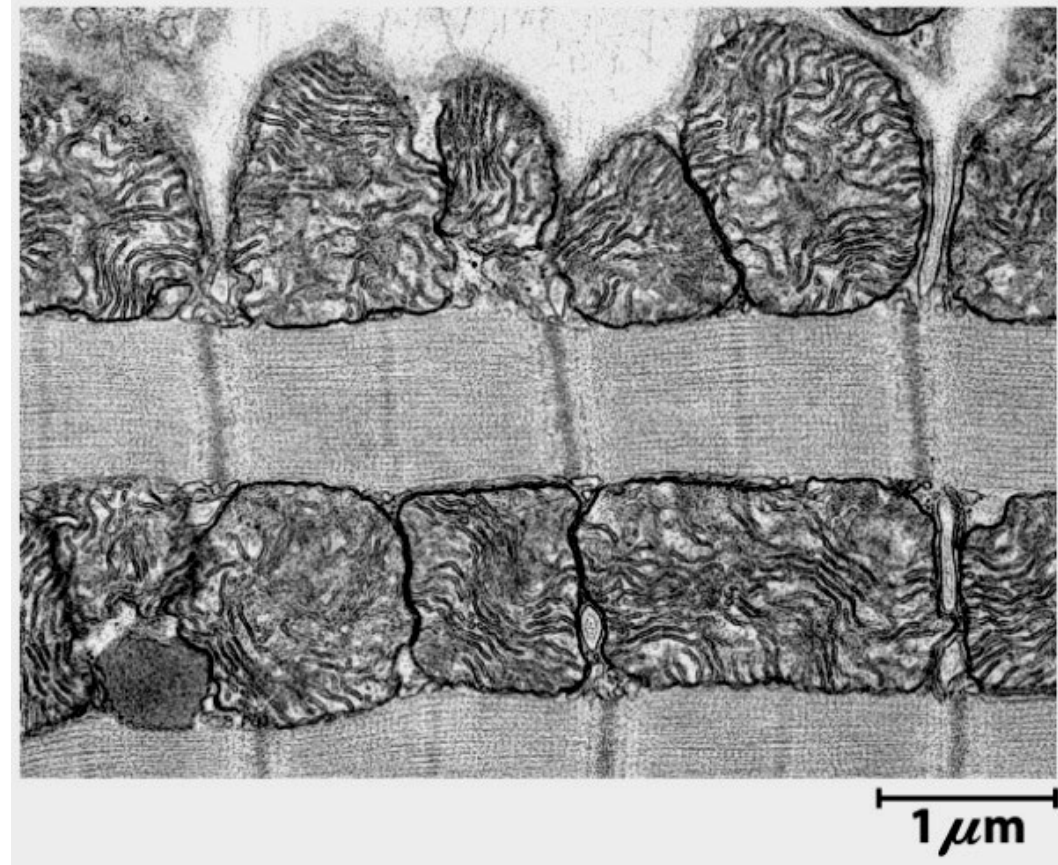
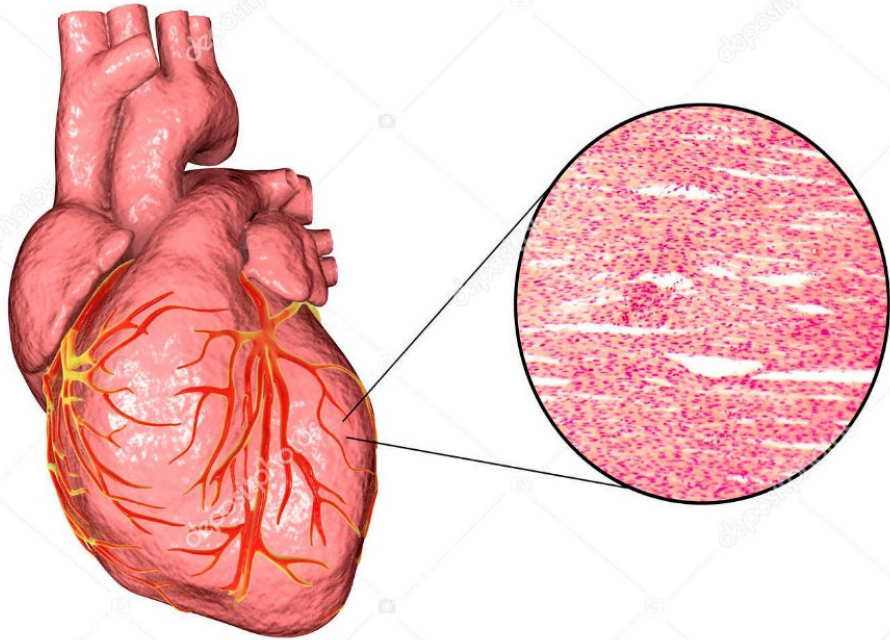
Músculo Esquelético

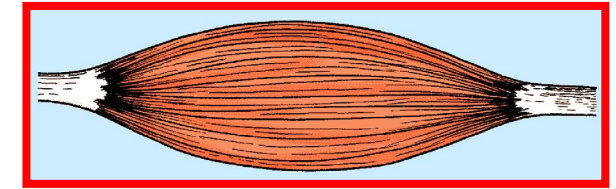
- Tecido especializado em gerar ATP para a contração
- Fibras vermelhas: Ricas em mitocôndrias, fazem Fosforilação oxidativa
- Fibras brancas: Ricas em glicogênio, fermentam por anaerobiose relativa

- Armazenam fosfocreatina



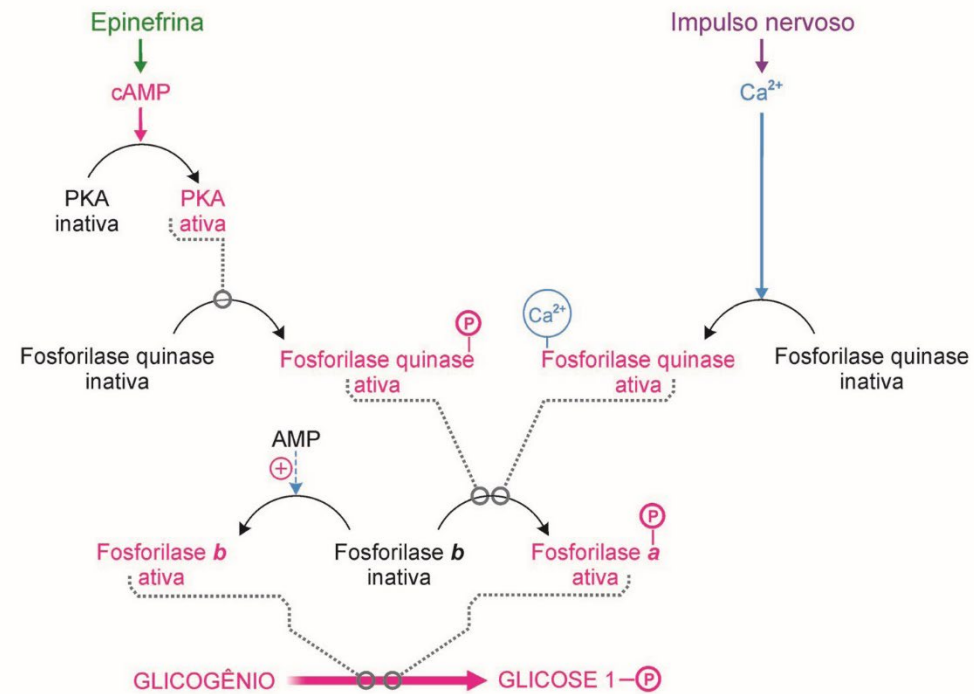
Músculo Cardíaco



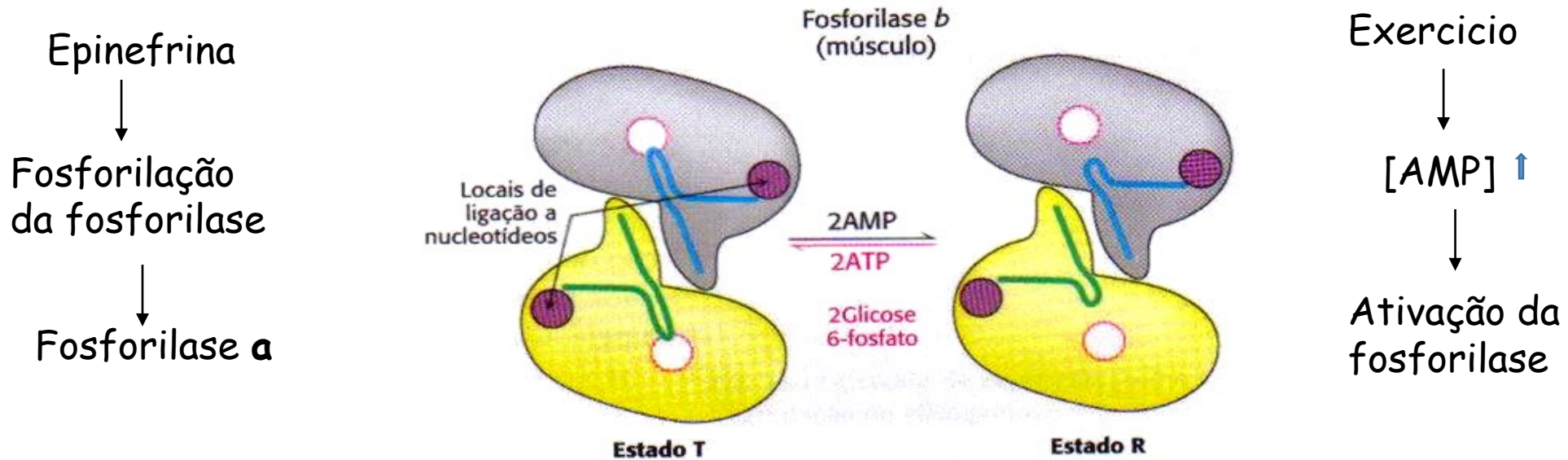
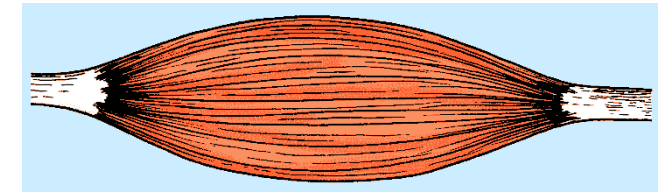


Regulação da degradação do glicogênio muscular

Ativação da glicogênio fosforilase



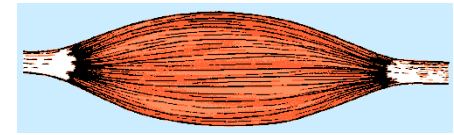
Glicogênio Fosforilase Muscular



-**Glicose-6-fosfato**, **ATP** favorecem estado T (tenso, menos ativo), **AMP** favorece estado R da fosforilase b por alosteria

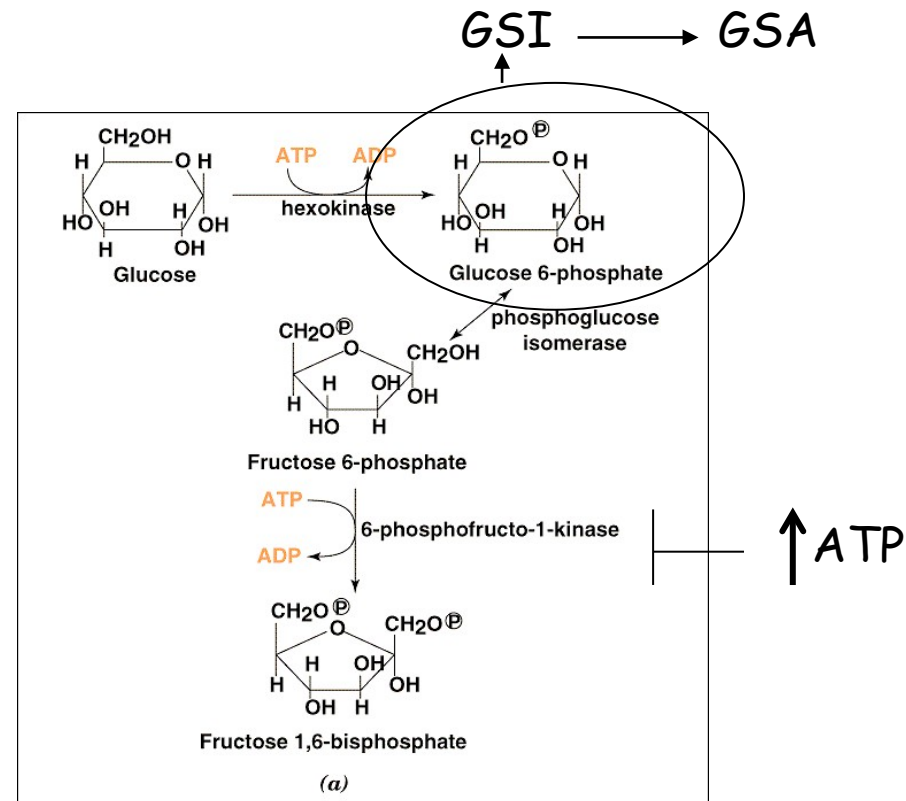
-Ausência de glicose 6-fosfatase no músculo assegura que a glicose 6-fosfato derivada do glicogênio permaneça na célula para a formação de energia.





Regulações alostéricas da glicogênio sintase

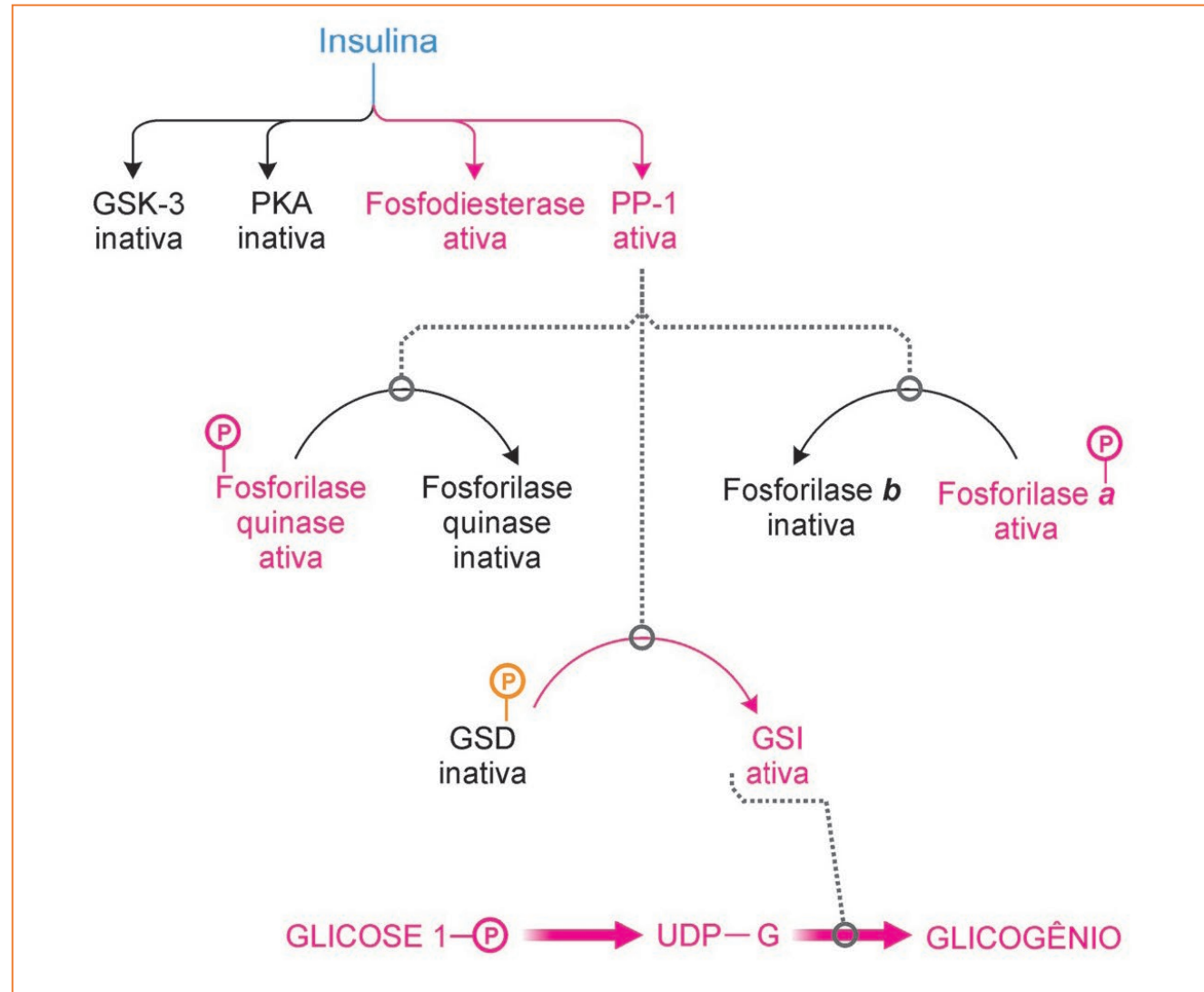
Fosfofruto quinase inibida aumenta a concentração de glicose 6-fosfato que ativa a glicogênio sintase promovendo a síntese de glicogênio.

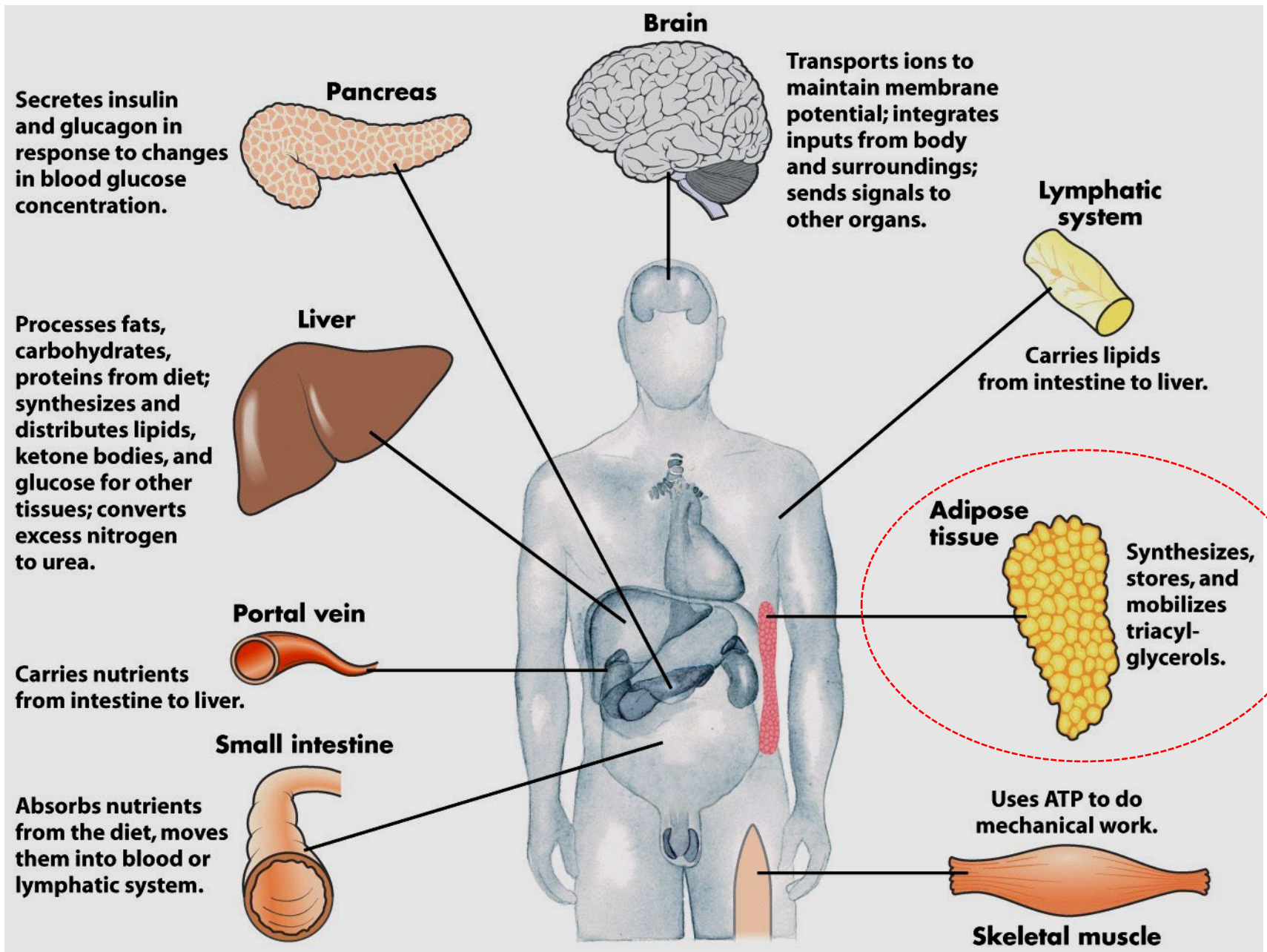


Copyright © 1997 Wiley-Liss, Inc.

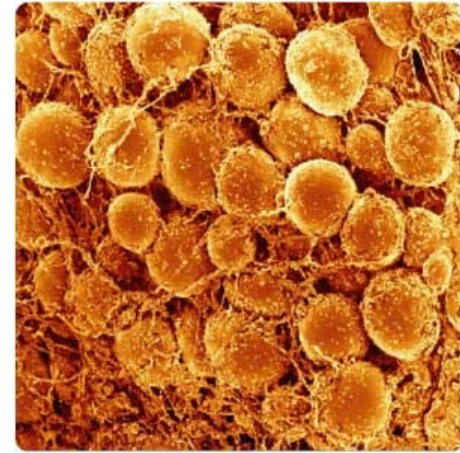


Insulina promove a síntese do glicogênio



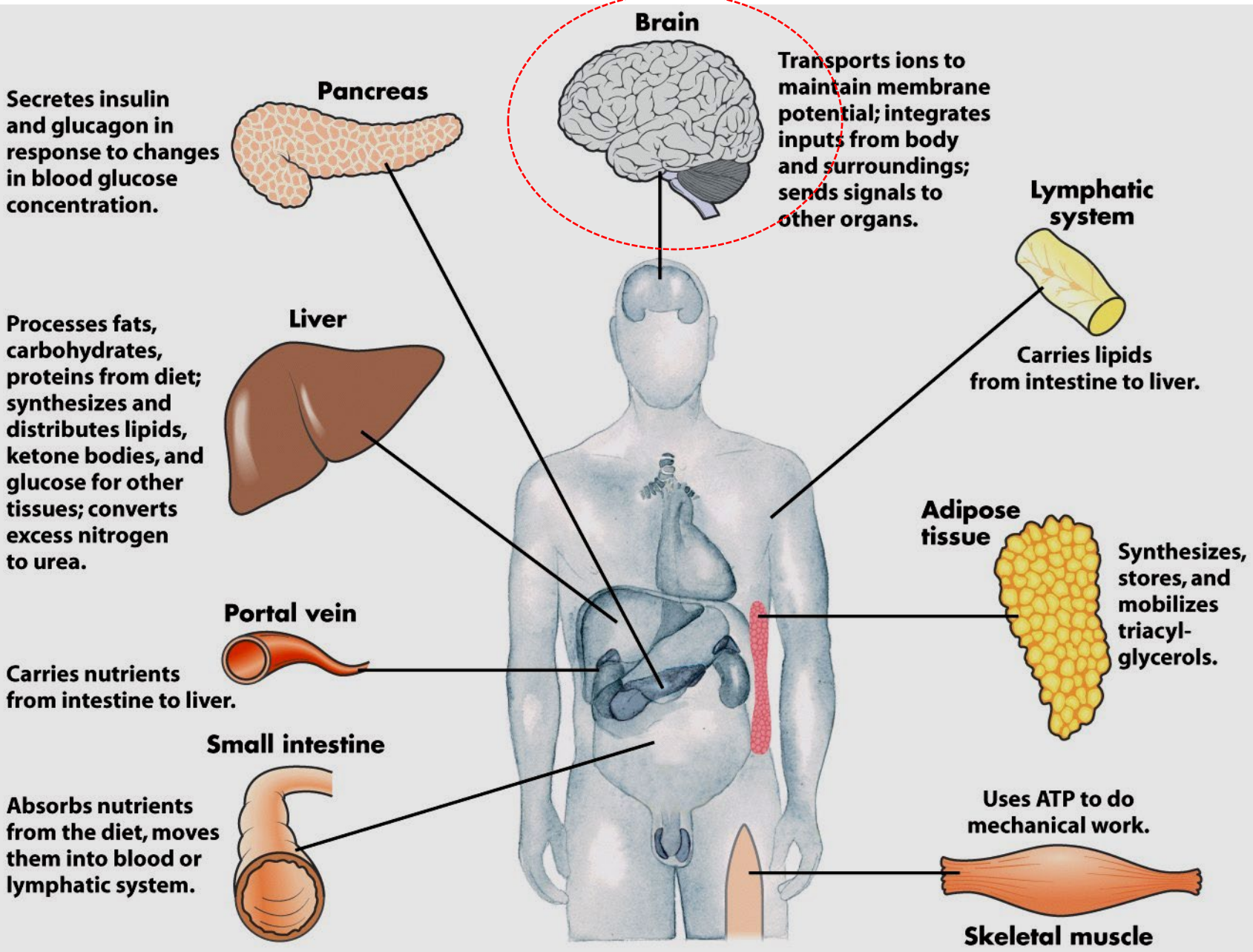


Tecido Adiposo



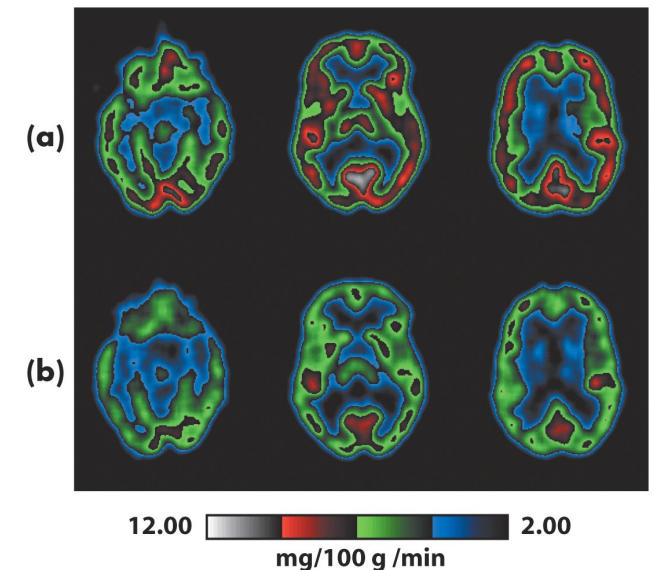
- Glicólise estimulada por insulina \rightarrow citrato \rightarrow TAG
- Acumula ácidos graxos e TAG sintetizados no fígado e absorvidos no TGI
- \uparrow glucagon/adrenalina: \uparrow lipase, exportação de ácidos graxos
- Tecido adiposo marrom: rico em mitocôndrias
rico em UCP1



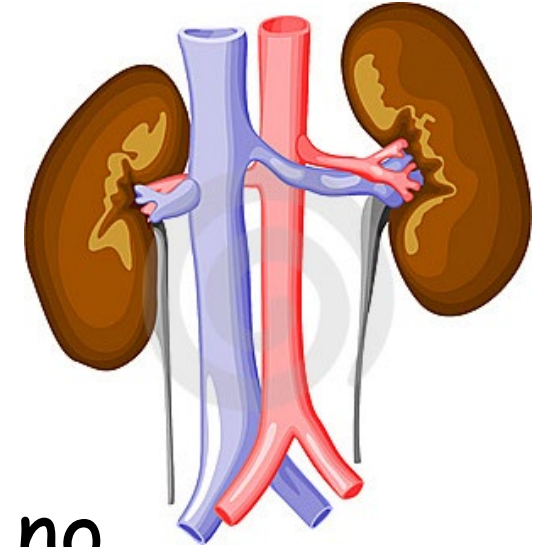


Cérebro

- Neurônios utilizam glicose como substrato (corpos cetônicos em jejum prolongado)
- Glia pode usar ácidos graxos como substrato
- Alto metabolismo oxidativo (20% do oxigênio consumido em repouso)
- PET: consumo de glicose marcada indica áreas de atividade

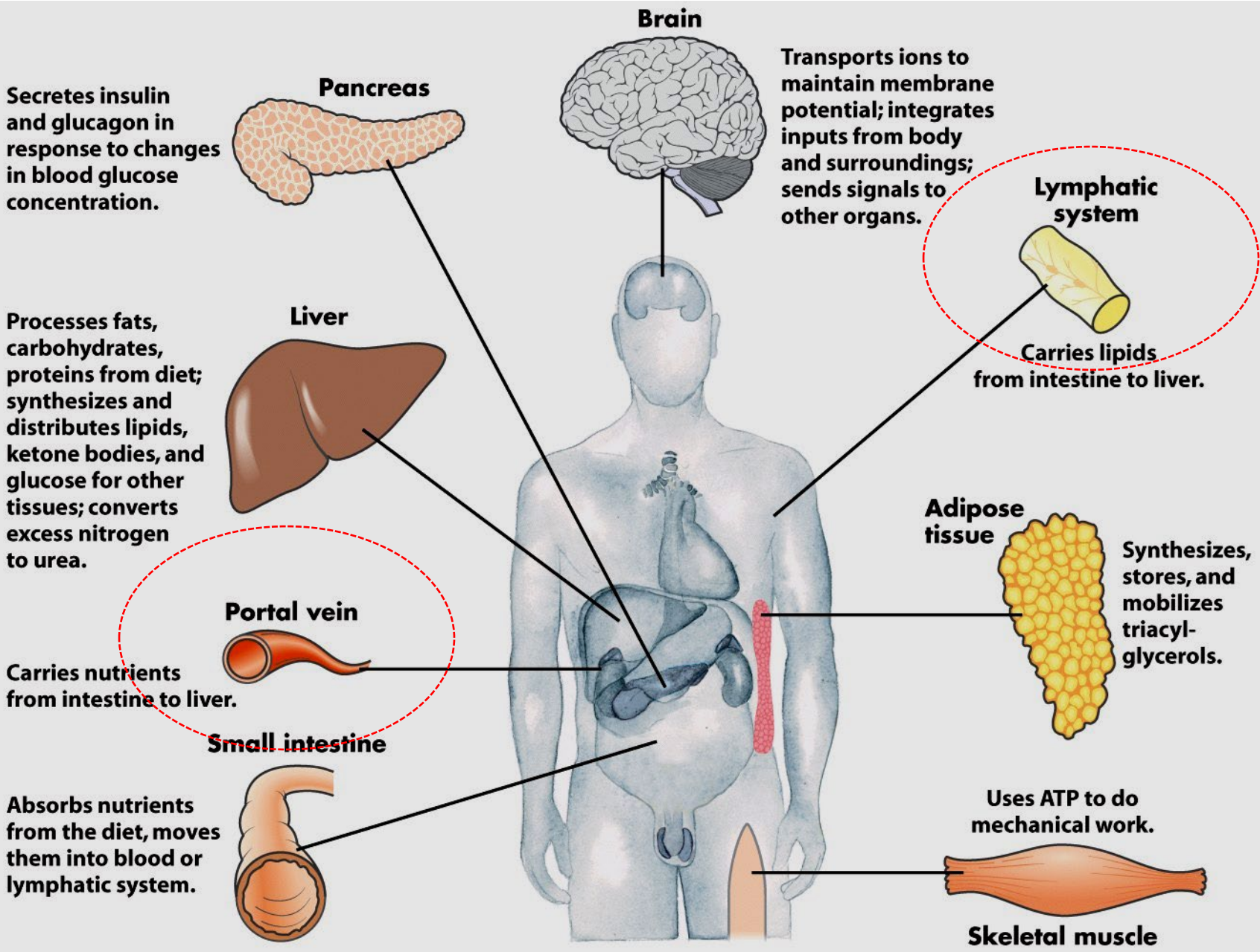


Rins

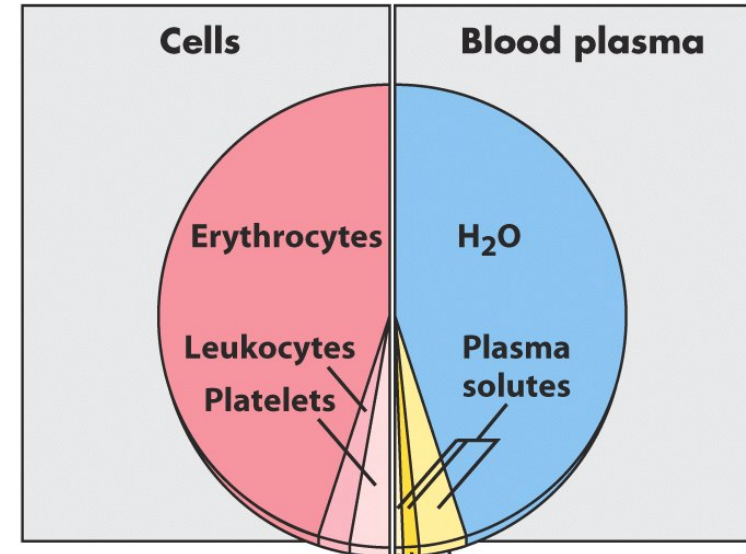


- Removem uréia produzida no fígado
- Fazem gliconeogênese (possuem glicose 6 fosfatase)





Sangue

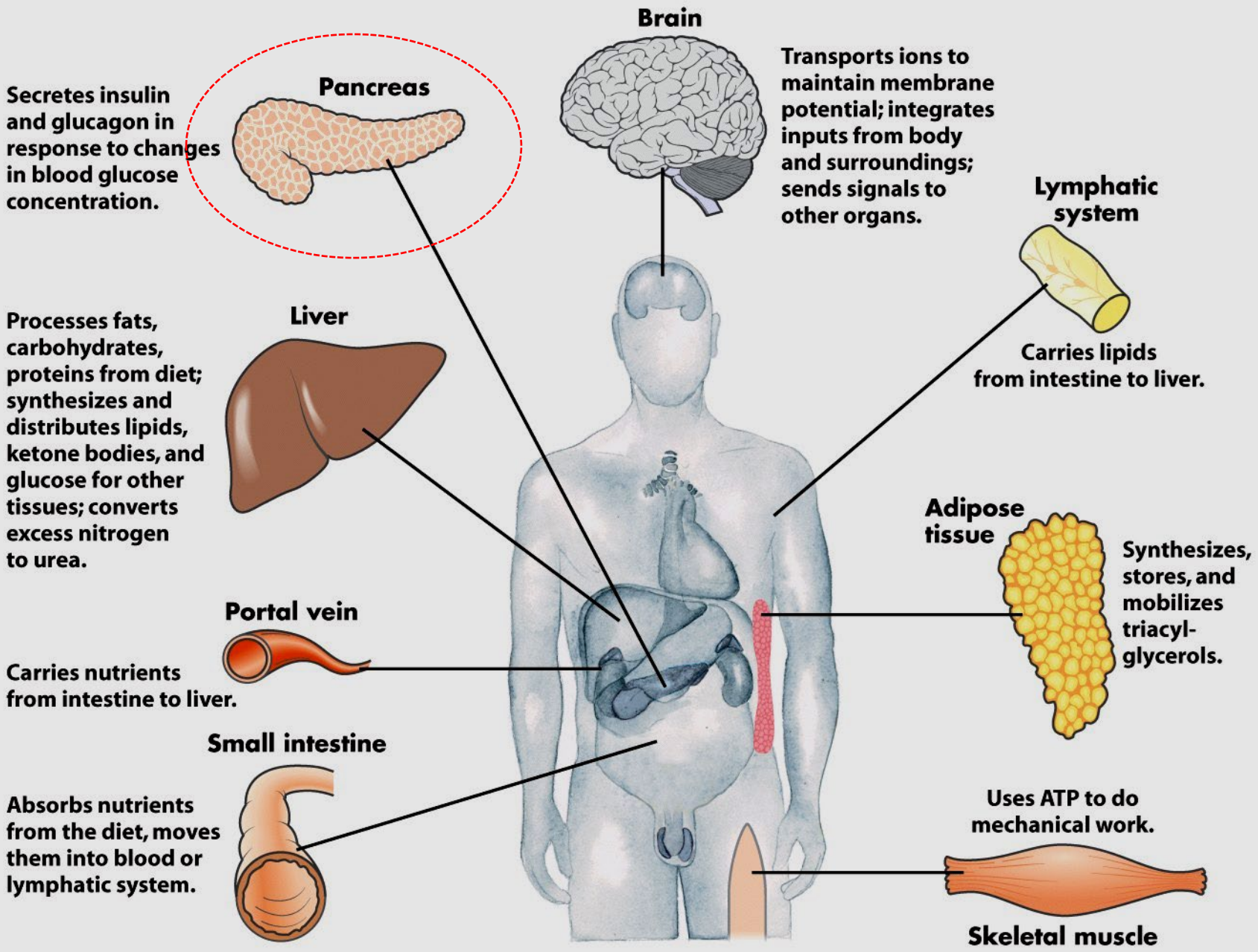


Inorganic components (10%)
NaCl, bicarbonate, phosphate,
CaCl₂, MgCl₂, KCl, Na₂SO₄

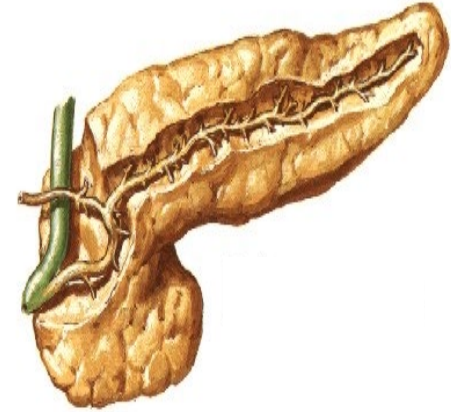
Organic metabolites and waste products (20%)
glucose, amino acids, lactate, pyruvate,
ketone bodies, citrate, urea, uric acid

Plasma proteins (70%)
Major plasma proteins: serum albumin, very-low-density lipoproteins (VLDL), low-density lipoproteins (LDL), high-density lipoproteins (HDL), immunoglobulins (hundreds of kinds), fibrinogen, prothrombin, many specialized transport proteins such as transferrin





Pâncreas



- Função exócrina: Secreção de enzimas líticas
- Função endócrina (ilhotas): secreção de insulina e glucagon
- Células α : Secretam glucagon em resposta a \downarrow glicemia, \uparrow AA, \uparrow adrenalina
- Células β : Secretam insulina em resposta a \uparrow glicemia
Possuem GLUT2 e glicoquinase

